



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE
VÁRZEA GRANDE-MT
(2020-2022)**

LEI MUNICIPAL Nº 4.102/2015

**Várzea Grande-MT
Outubro de 2024**

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

COMISSÃO COORDENADORA – PORTARIA Nº 163/GAB/SMECEL/VG/2022

I - Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer – Maria Alice de Barros Silva.

II- Câmara dos Vereadores (Comissão de Educação) – Ícaro Gibran Reveles

III - Conselho Municipal de Educação – Eva Paulo Vieira dos Santos

IV - Fórum Municipal de Educação – Maria Aparecida de Arruda Cortez

V - Ministério Público – Douglas Lingiard Strachicini

EQUIPE TÉCNICA - PORTARIA Nº 097/GAB/SMECEL/2023

Elizabete Britez Sousa

Cláudia Aparecida dos Santos Valadares

Ednéia Domingas de Miranda

Emerson José de Souza

Luz Marina Coelho

Marli de Jesus Arruda

Nailza da Costa Barbosa Gomes

Odinéia Terezinha Prado Oliveira

Sara Vitalino de Souza

Rita Mara de Arruda Cortez

Rosana Fátima de Arruda

Laura Cecília de Toledo Barros

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	03
META 1 e 2 - EDUCAÇÃO INFANTIL.....	05
META 3 - ENSINO FUNDAMENTAL.....	08
META 4 - LEVANTAMENTO DAS CAUSAS DO INSUCESSO ESCOLAR	10
META 5 - ALFABETIZAÇÃO.....	12
META 6 - QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA /IDEB.....	14
META 7 - ELEVAR A QUALIDADE.....	17
META 8 - TEMPO INTEGRAL.....	18
META 9 - ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	21
META 10 - ELEVAÇÃO DA QUALIDADE DA ESCOLARIZAÇÃO MEDIA/DIVERSIDADE	23
META 11 - EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO.....	24
META 12 - EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.....	27
META 13 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	31
META 14 - EDUCAÇÃO ESPECIAL	34
META 15 - ENSINO MEDIO	39
META 16 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	44
META 17 - EJA INTEGRADA.....	46
META 18 - VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONIAS DO MAGISTÉRIO/PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	47
META 19 - FORMAÇÃO.....	48
META 20 - AUTONOMIA FINANCEIRA.....	52
META 21 - REGIME DE COLABORAÇÃO.....	53
META 22 - FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO.....	53
META 23 - GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	55
META 24 - PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	57
META 25 - INFRAESTRUTURA/EQUIPAMENTOS.....	59
META 26 - INFRESRUTURA	62
CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES.....	68
ANEXOS.....	76

APRESENTAÇÃO

Em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE), Lei Federal nº 13.005/2014 e com o Plano Estadual de Educação de Mato Grosso (PEE-MT), Lei Estadual nº 11.422/2021 a lei do Plano Municipal de Educação de Várzea Grande-MT ressalta a necessidade de seu monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, com envolvimento das instâncias responsáveis e a devida mobilização social para acompanhar o esforço de implementação das metas e as estratégias do plano.

O presente relatório trata do período compreendido entre o ano de 2020 a 2022 e, do ponto de vista metodológico, observou os procedimentos contidos no “Caderno de Orientações para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação”.

A Equipe Técnica de Avaliação e Monitoramento do Plano Municipal de Educação, instituída pela Portaria Municipal nº 160/2022, apresenta o Relatório Técnico do período 2020/2022, e descreve o percurso metodológico que embasa o documento. A partir da Conferência Municipal de Educação realizada em 2021, houve a necessidade de alinhar as metas do PME com as Metas do Plano Nacional de Educação, PNE, que ficaram conforme apresentado neste documento no Quadro Descritivo de Alinhamento das Metas do Plano Nacional com as Metas do PME.

Quanto às fontes utilizadas para o monitoramento foram o INEP, IBGE, DATASUS e FNDE; cujo acesso ocasionou algumas dificuldades, tanto em relação aos dados disponibilizados, que nem sempre atendem as necessidades, quanto em relação a atualização dos mesmos. Em relação ao IBGE, por exemplo, os dados oficiais censitários são relativos a 2010, último censo divulgado, o que demandou a utilização de estimativas para a realização do monitoramento 2020/2022.

Em relação aos indicadores, houve algumas dificuldades, primeiramente porque no momento da publicação da Lei, somente três metas possuíam indicadores. Quanto às metas que não apresentavam indicadores, a equipe técnica organizou da seguinte forma: Utilizou indicadores do PNE ou PEE quando foi possível. Elaborou indicadores, quando não foi possível buscá-lo no PNE ou PEE e ainda há algumas metas cujo texto não permite a construção de indicadores. Outra dificuldade encontrada em relação aos indicadores refere-se ao cálculo dos mesmos, cujos dados nem sempre estão disponíveis, o que demanda a utilização de novas fórmulas com base em dados secundários que muitas vezes não atendem a meta na totalidade. Por exemplo, a meta 08 do Plano Nacional de Educação, que corresponde a meta 10 do PME.

A Equipe realizou o acompanhamento das estratégias para verificar o nível de execução das metas. As estratégias que competem ao município facilitam a coleta dos dados, mas como se trata de um Plano territorial, houve dificuldades de acesso a alguns dados que não estão sob a responsabilidade da SMECEL, como os do Ensino Médio e da Educação Profissionalizante.

QUADRO DESCRITIVO DE ALINHAMENTO DAS METAS DO PLANO NACIONAL COM AS METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Nº de Metas	Nº. de Metas do PME Lei 4.102/2015	Meta PNE
Meta 01	1 e 2 do PME - Educação Infantil	1. Educação Infantil
Meta 02		
Meta 03	3 do PME - Ensino Fundamental	2. Ensino Fundamental
Meta 04	04 do PME - Levantamento das causas do insucesso escolar.	Não se aplica ao PNE
Meta 05	05 do PME - Alfabetização	5. Alfabetização
Meta 06	06 do PME - Qualidade da Educação Básica / IDEB	7. Qualidade da Educação Básica / IDEB
Meta 07	07 do PME - Elevar a qualidade	Não se aplica ao PNE
Meta 08	08 do PME - Educação Integral	6. Educação Integral
Meta 09	09 do PME - Alfabetização de Jovens e Adultos	9. Alfabetização de Jovens e Adultos
Meta 10	10 do PME - Elevação da Qualidade da Escolaridade Média/Diversidade	8. Elevação da Qualidade da Escolaridade Média/Diversidade
Meta 11	11 PME - Educação do/no campo	14. Pós-graduação (No PME não consta essa meta)
Meta 12	12 do PME - Educação das Relações Étnico-Raciais	12. Educação Superior (No PME não consta essa meta)
Meta 13	13 PME - Educação Ambiental	13. Qualidade da Educação Superior (No PME não consta essa meta)
Meta 14	14 do PME - Inclusão	4. Inclusão
Meta 15	15 do PME - Ensino Médio	3. Ensino Médio
Meta 16	16 do PME - Educação Profissional	11. Educação Profissional
Meta 17	17 do PME - EJA Integrada	10. EJA Integrada
Meta 18	18 do PME - Valorização dos Profissionais do Magistério /Profissionais da Educação	17. Valorização dos Profissionais do Magistério/Profissionais da Educação
Meta 19	19 do PME - Formação	16. Formação
Meta 20	20 do PME - Autonomia Financeira	18. Planos de Carreira (No PME não consta essa meta)
Meta 21	21 do PME - Regime de Colaboração	Não se aplica ao PNE
Meta 22	22 do PME - Financiamento da Educação	20. Financiamento da Educação
Meta 23	23 do PME - Gestão Democrática	19. Gestão Democrática
Meta 24	24 do PME - Profissionais da Educação	15. Profissionais da Educação
Meta 25	25 do PME - Infraestrutura/ Equipamentos	Não se aplica ao PNE
Meta 26	26 do PME - Infraestrutura	Não se aplica ao PNE

*As metas do PNE se encerram na Meta 20.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO**

METAS 1 E 2	Texto da Meta
EDUCAÇÃO INFANTIL	META: 1 - PME Ampliar, progressivamente, a oferta de Educação Infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 70% (setenta por cento) das crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos de idade até o final da vigência deste Plano. META: 2 - PME Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4(quatro) a 5(cinco) anos de idade.

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador A	Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a pré-escola
Conceitos e definições	Percentual de crianças de 4 e 5 anos que estão matriculadas na pré-escola no município.
Fórmula de cálculo	Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a pré-escola (Taxa de atendimento escolar) - Número de alunos de 4 a 5 anos matriculados/Número da população de 4 e 5 anos X 100;

Indicador B	Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche
Conceitos e definições	Percentual de crianças de 0 a 3 anos que estão matriculadas em creche no município. Taxa líquida de atendimento no município na faixa etária.
Fórmula de cálculo	Número de alunos de 0 a 3 anos matriculados/Número da população de 0 a 3 anos X 100

Indicador C	Número absoluto de matrículas na Educação Infantil Integral (creche)
Conceitos e definições	Número absoluto de matrículas na Educação Infantil Integral (creche)
Fórmula de cálculo	Total de matrículas na Educação Infantil Integral (creche)

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	76,47%	84,20%	88,13%	91,64%	96,79%	80,71%	73,78%	77,00%		
B	11,65%	12,66%	13,88%	15,99%	18,35%	15,30%	15,91%	17,37%		
C	1.912	2.077	2.277	2.623	3.010	2.878	2.993	3.267		



COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Realizar, semestralmente, levantamento da demanda da população de 0 (zero) a 3(três) anos de idade como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda.	Em desenvolvimento	O Setor de Legislação e Normas até 2020 solicitava às Unidades Escolares o preenchimento do cadastro reserva, dessa forma realizava o levantamento de demanda. A partir de 2021 utilizou-se o Sistema Integrado de Gestão Educacional, por meio do módulo matrícula web como fonte de lista espera/demanda manifestada por cada Unidade Escolar.
02	Criar, na estrutura da SMECEL, um sistema de acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.	Concluída	O Sistema Integrado de Gestão Educacional foi parametrizado para identificar no ato da matrícula, os alunos beneficiários dos programas de transferência de renda, permitindo em tempo real, o acompanhamento tanto pela Unidade Escolar quanto pelo setor de Legislação e Normas da frequência desses beneficiários para inclusive, orientar o preenchimento do Sistema Nacional.
03	Garantir atendimento à Educação Infantil, conforme os parâmetros nacionais de qualidade para essa etapa.	Concluída	As Unidades Escolares que atendem a Educação Infantil são orientadas a pautar seu atendimento no Referencial Curricular da Educação Infantil de Várzea Grande, na BNCC e no DRC/MT.
04	Ampliar, progressivamente, o acesso à Educação Infantil em tempo integral a todas as crianças de 01 ano e meio a 05 anos de idade.	Em desenvolvimento	Apenas a faixa etária de 1 a 3 anos, 11 meses e 29 dias, são atendidos em tempo integral na rede municipal de Várzea Grande.

05	Elaborar, implantar e avaliar proposta curricular para a Educação Infantil que respeite a Diversidade Étnico-Racial e a Educação Ambiental.	Concluída	O Referencial Curricular da Educação Infantil de Várzea Grande e DRC/MT são documentos que foram elaborados, implantados e avaliados dentro dessa proposta do respeito à Diversidade Étnico-Racial e a Educação Ambiental.
06	Garantir a complementação do valor nutricional da alimentação escolar, estipulado em 70% para os Centros de Educação Infantil que funcionam em período integral e de 40% para os que funcionam em período parcial.	Concluída	Nos Centros Municipais de Educação Infantil é garantido às crianças a complementação do valor nutricional alimentar estipulado na Resolução CD/FNDE/Nº 038 de 16 de julho de 2009.
07	Participar de programas de orientação e apoio às famílias realizados pela área de saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos de idade.	Parcialmente	Pontualmente, alguns Centros Municipais de Educação Infantil estabelecem parcerias com as instituições formadoras e realizam ações integradas com a Secretaria de Saúde.
08	Garantir a partir da vigência deste Plano, alimentação escolar de qualidade para crianças atendidas na Educação Infantil, respeitando seu tempo de permanência nas instituições públicas do município, por meio da colaboração da União e do Estado.	Concluída	Nos Centros Municipais de Educação Infantil são garantidas quatro refeições diárias com cardápio variado e acompanhado por nutricionista.
09	Garantir profissionais habilitados em Arte e Educação Física para atender os alunos da Educação Infantil de 4 e 5 anos de idade, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDBEN.	Não iniciada	Até o ano de 2022 os alunos da Educação Infantil de 4 e 5 anos de idade foram atendidos por professores habilitados em Pedagogia que, orientados por professores especializados em Arte e Educação Física da Superintendência Pedagógica e da Superintendência de



			Esporte, oferecem formação e atendimento na rede municipal de ensino de Várzea Grande.
10	Efetivar políticas públicas de Educação Infantil, atendendo às especificidades dos quilombolas, indígenas, ribeirinhos, do campo e da zona urbana central e periférica, respeitando as legislações específicas.	Em desenvolvimento	A efetivação dessa estratégia se deu através do Referencial Curricular para Educação Infantil DRC/MT que orienta o atendimento a essas especificidades. (Não houve iniciativa da União nesse sentido)
11	Ampliar políticas públicas de financiamento e distribuição de materiais pedagógicos para Educação Infantil.	Em desenvolvimento	As ações de aquisição de materiais pedagógicos voltados a Educação Infantil têm se efetivado e ampliado progressivamente.

META 3	Texto da Meta
ENSINO FUNDAMENTAL	Garantir universalização (acesso e permanência com sucesso) do Ensino Fundamental de 09 anos a 100% da população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade, com melhoria na qualidade do processo de ensino até o último ano de vigência deste Plano, em ação conjunta com a União e o Estado, como propõe o Plano Nacional de Educação/PNE.

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador A	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada).
Conceitos e definições	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que estão matriculadas no município na Educação Básica.
Fórmula de cálculo	Matrícula de 6 a 14 anos que frequenta o Ensino Fundamental (Número da população de 6 a 14 anos X 100)

Indicador B	Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído.
Conceitos e definições	Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído.
Fórmula de cálculo	Percentual aferido no ano / Percentual a ser alcançado no ano 100% X 100%

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	92,99 %	92,66 %	91,17 %	93,89%	96,22 %	83,42%	88,48%	89,34%		
B	63,80	63,80	63,80	63,80	63,80	63,80	63,80	63,80		

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Realizar, anualmente, em regime de colaboração com o Estado, chamada pública da população que se encontra fora da escola, por local de residência, identificando, inclusive, as diversidades e os motivos pelos quais estão sem estudar.	Parcialmente	Por meio do sistema de gestão, houve levantamento da demanda. Entretanto, ainda não foram realizadas ações que atendam esta estratégia.
02	Atender à demanda de matrícula no ensino fundamental, conforme ações articuladas entre os entes federados.	Em desenvolvimento	A partir de estudos para o redimensionamento da rede pública municipal (Estado e Município) organizados por regionais, realizou-se a municipalização de quatro Unidades Escolares para o atendimento de crianças da Educação Infantil de 4 e 5 anos e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O levantamento dessa demanda serviu como base para a ampliação e construção de novas Unidades Escolares na rede municipal
03	Adotar, imediatamente após a aprovação deste Plano, medidas preventivas nos aspectos administrativo, pedagógico e organizacional, necessárias para garantir ao aluno o acesso e a permanência na escola, sem nenhum tipo de discriminação ou preconceito.	Em desenvolvimento	A existência de uma meta específica que trata a Diversidade Étnico Racial no PME é a primeira ação para a garantia do cumprimento desta estratégia. A partir da BNCC iniciou-se um processo de adequação da legislação municipal com objetivo de garantir ao aluno o acesso e a permanência no ambiente escolar, sem nenhum tipo de discriminação ou preconceito. O Conselho também faz acompanhamento das ações.

META 4	Texto da Meta
LEVANTAMENTO DAS CAUSAS DO INSUCESSO ESCOLAR	Identificar, no primeiro ano de vigência deste plano, as causas de insucesso escolar, visando erradicar as taxas de abandono e reprovação no ensino fundamental.

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador A	Percentual de alunos que abandonaram o Ensino Fundamental - Anos Iniciais
Conceitos e definições	Percentual de alunos que abandonaram o Ensino Fundamental - Anos Iniciais
Fórmula de cálculo	$\text{Número de alunos que abandonaram o Ensino Fundamental - Anos iniciais} / \text{Número de alunos do Ensino Fundamental - Anos Iniciais} \times 100$

Indicador B	Percentual de alunos com distorção idade-série no Ensino Fundamental - Anos Iniciais
Conceitos e definições	Percentual de alunos com distorção idade-série no Ensino Fundamental - Anos Iniciais
Fórmula de cálculo	$\text{Número de alunos com distorção idade-série no Ensino Fundamental - Anos Iniciais} / \text{Número alunos dentro da idade-série no Ensino Fundamental - Anos Iniciais} \times 100$

Indicador C	Percentual de alunos que reprovaram no Ensino Fundamental - Anos Iniciais
Conceitos e definições	Percentual de alunos que reprovaram no Ensino Fundamental - Anos Iniciais
Fórmula de cálculo	$\text{Número de alunos que reprovaram no Ensino Fundamental - Anos Iniciais} / \text{Número de alunos aprovados no Ensino Fundamental - Anos Iniciais} \times 100$

Indicador D	Percentual de alunos que abandonaram o Ensino Fundamental - Anos Finais
Conceitos e definições	Percentual de alunos que abandonaram o Ensino Fundamental - Anos Finais
Fórmula de cálculo	$\text{Número de alunos que abandonaram o Ensino Fundamental - Anos Finais} / \text{Número de alunos do Ensino Fundamental - Anos Finais} \times 100$

Indicador E	Percentual de alunos com distorção idade-série no Ensino Fundamental - Anos Finais
Conceitos e definições	Percentual de alunos com distorção idade-série no Ensino Fundamental - Anos Finais
Fórmula de cálculo	$\text{Número de alunos com distorção idade-série no Ensino Fundamental - Anos Finais} / \text{Número alunos dentro da idade-série no Ensino Fundamental - Anos Finais} \times 100$

Indicador F	Percentual de alunos que reprovaram no Ensino Fundamental - Anos Finais
Conceitos e definições	Percentual de alunos que reprovaram no Ensino Fundamental - Anos Finais
Fórmula de cálculo	$\text{Número de alunos que reprovaram no Ensino Fundamental - Anos Finais} / \text{Número de alunos aprovados no Ensino Fundamental - Anos Finais} \times 100$



COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	0,3	0,4	0,3	0,4	0,2	0,3	0,1	0,1		
B	5,7	6,2	7,3	6,6	5,8	5,1	3,6	2,7		
C	2,8	3,9	2,2	2,0	2,1	0,1	0,3	1,6		
D	1,6	1,0	1,1	1,3	1,4	0,1	0,6	0,7		
E	6,3	7,0	10,5	10,7	11,6	13,3	12,5	11,9		
F	3,7	8,7	2,2	2,4	5,8	0,1	1,3	1,8		

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Promover ações conjuntas entre as Secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social, Meio Ambiente, Conselhos de Direitos, Conselhos Tutelares, Conselho Municipal de Educação e Promotorias da Infância e da Juventude, estabelecendo parcerias entre União, Estado e Município para o pleno atendimento das necessidades psicossociais, físicas e pedagógicas que influenciam na evasão e abandono dos estudantes do ensino fundamental, levando em consideração os aspectos sócio-histórico-ambientais.	Parcialmente	Existem ações em parceria com alguns órgãos que contribuem com a superação de necessidades, que influenciam diretamente na permanência do estudante na unidade escolar. Como por exemplo, o Projeto Fortalecer, MPT e Busca Ativa e Resoluções dos Conselhos.
02	Implantar políticas e ações continuadas de combate a toda forma de violência na escola.	Parcialmente	Existem ações pontuais como PROERD, Paz na Escola, Equipe de Diversidade e projetos desenvolvidos pelas unidades educacionais.
03	Elaborar políticas educacionais, constando diretrizes político pedagógicas para correção de fluxo escolar, com base em idade e capacidade, superando e reduzindo as taxas de abandono escolar e distorção idade-ano no município.	Parcialmente	As unidades educacionais fazem o processo de classificação e reclassificação. O projeto Fortalecer contribui para a redução das taxas de abandono.
04	Suprimida		

05	Garantir, obrigatoriamente a partir da aprovação deste Plano, professor de apoio pedagógico para todos os alunos com defasagem de aprendizagem. Mediante processo seletivo realizado após o processo de atribuição de classes e/ou aulas observando os critérios de avaliação, pontuação e perfil profissional.	Parcialmente	A SMECEL elaborou e publicou uma proposta de superação para a correção das defasagens de aprendizagem. Com base no planejamento do professor regente e o diagnóstico da turma abre a possibilidade da designação de um professor para realizar o apoio pedagógico.
----	---	--------------	--

META 5	Texto da Meta
ALFABETIZAÇÃO	Alfabetizar na perspectiva do letramento, 100% das crianças matriculadas na rede municipal de ensino até o final do 3º ano do Ensino Fundamental.

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador A	Percentual de alunos com proficiência insuficiente em leitura (Soma do Nível 1 e 2) Várzea Grande
Conceitos e definições	Percentual de alunos com proficiência insuficiente em leitura (Soma do Nível 1 e 2) Várzea Grande
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Número de alunos com proficiência insuficiente em leitura (Soma do Nível 1 e 2) Várzea Grande}}{\text{Número de alunos com proficiência em leitura (Soma do Nível 1 e 2)}} \times 100$

Indicador B	Percentual de alunos com proficiência insuficiente em Escrita (Soma do Nível 1, 2 e 3)
Conceitos e definições	Percentual de alunos com proficiência insuficiente em Escrita (Soma do Nível 1, 2 e 3)
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Número de alunos com proficiência insuficiente em Escrita (Soma do Nível 1 e 2) Várzea Grande}}{\text{Número de alunos com proficiência em Escrita (Soma do Nível 1 e 2) Várzea Grande}} \times 100$

Indicador C	Percentual de alunos com proficiência insuficiente em Matemática (Soma do Nível 1, 2 e 3)
Conceitos e definições	Percentual de alunos com proficiência insuficiente em Matemática (Soma do Nível 1, 2 e 3)
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Número de alunos com proficiência insuficiente em Matemática (Soma do Nível 1 e 2) Várzea Grande}}{\text{Número de alunos com proficiência em Matemática (Soma do Nível 1 e 2) Várzea Grande}} \times 100$

Indicador D	Índices da Aprendizagem 2º Ano – Alfabetiza MT
Conceitos e definições	Índices da Aprendizagem 2º Ano – Alfabetiza MT
Fórmula de cálculo	Base de cálculo do Programa Alfabetiza MT

Indicador E	Índices da Aprendizagem 5º Ano
Conceitos e definições	Índices da Aprendizagem 5º Ano
Fórmula de cálculo	IDEB

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2014	2015	2016	2017	2018	2019 IDEB	2020	2021 IDEB	2022			2023	2024	2025
									LP	MAT	IDEM/ MT			
A	66,27%	-	56,80%	-	-	-	-	-	-	-	-			
B	36,94%	-	35,94%	-	-	-	-	-	-	-	-			
C	66,27%	-	61,11%	-	-	-	-	-	-	-	-			
D	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7	3,3	3,5			
E	-	-	-	-		5,7	-	5,4	2,4	1,9	2,3			

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Alfabetizar todas as crianças matriculadas até o terceiro ano do Ensino Fundamental.	Em desenvolvimento	Em função do período pandêmico foram organizados orientativos para: aulas remotas, híbridas e retomada das atividades presenciais com organização de portfólio para acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. Com o retorno das aulas presenciais foram elaborados os Projetos de Superação e Recomposição da Aprendizagem. Para o acompanhamento dos projetos foi criado um Plano de Ação pela Superintendência Pedagógica. A Partir da BNCC, a alfabetização passou a considerar o 2º ano.
02	Elaborar política curricular para a educação básica e implantá-la na rede municipal de ensino.	Parcialmente	A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer reestruturou e implantou o Referencial Pedagógico de Orientações Complementares a BNCC/DRC-MT do Município de

			Várzea Grande - Educação Infantil - 2021. Em 2022, deu-se início a reestruturação do Referencial do Ensino Fundamental.
03	Realizar conferência municipal de educação, a cada dois anos, para avaliar a política curricular para a educação básica.	Não iniciada	Não ocorreram conferências nesse período. Ainda são necessárias a realização de ações para elaboração de políticas para educação básica e discussões públicas. O Referencial Pedagógico de Orientações Complementares a BNCC/DRC-MT do Município de Várzea Grande – Educação Infantil foi implantado recentemente e o Referencial do Ensino Fundamental está em fase reestruturação.

META 6	Texto da Meta
QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA/IDEB	Elevar, em 100%, a qualidade da educação básica, com melhoria do ensino e da aprendizagem de todos os alunos, até o final da vigência deste Plano.

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador A	Média do IDEB nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Pública - Várzea Grande)
Conceitos e definições	Média do IDEB nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Pública - Várzea Grande)
Fórmula de cálculo	IDEB

Indicador B	Média do IDEB nos Anos Finais do Ensino Fundamental (Pública - Várzea Grande)
Conceitos e definições	Média do IDEB nos Anos Finais do Ensino Fundamental (Pública - Várzea Grande)
Fórmula de cálculo	IDEB

Indicador C	Média do IDEB no Ensino Médio (Pública - Várzea Grande)
Conceitos e definições	Média do IDEB no Ensino Médio (Pública - Várzea Grande)
Fórmula de cálculo	IDEB

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	5,2	-	5,4	-	5,6	-	5,4	-		
B	4,1	-	4,4	-	4,3	-	4,7	-		
C	-	-	2,7	-	3,0	-	-	-		

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Assegurar que nos Projetos Políticos Pedagógicos de todas as escolas de educação básica, em todas as modalidades, sejam contempladas as políticas curriculares.	Em desenvolvimento	Na semana pedagógica essas orientações são feitas e no decorrer do ano são acompanhadas pelos assessores. Os Projetos Políticos Pedagógicos estão adequados de acordo com a DRC/MT, BNCC, as Resoluções vigentes e os documentos oficiais.
02	Implantar, a partir da aprovação deste Plano, sistema informatizado de acompanhamento educacional que permita todos os registros referentes à educação.	Concluída	O processo de implantação Sistema Integrado de Gestão Educacional – SIGE iniciou no ano de 2020, passando pela fase experimental em 2021 tendo em 2022 a sua consolidação.
03	Implantar, na SMECEL, a partir da aprovação deste Plano, um sistema de banco de dados educacionais, pedagógico, administrativo, financeiro, patrimonial, de gestão de pessoas e legais.	Concluída	Utiliza-se dos sistemas integrados da PMVG para atendimento das necessidades da SMECEL, sendo E-TURMALINA para Gestão de Pessoas, E-SAFIRA para Gestão Financeira, E-JADE para Gestão Administrativa/Patrimonial e PEROLA para Banco de dados Educacionais e Pedagógicos.
04	Garantir a todos os alunos da educação básica o direito de ensinar e aprender, com qualidade.	Em desenvolvimento	Todas as ações desenvolvidas no município na área pedagógica são voltadas para a aprendizagem dos alunos, por meio de projetos,

			oficinas do programa ETA, currículo voltado para a consolidação da aprendizagem, planejamento, projeto de superação, formação de professores e a garantia da equidade entre as ações.
05	Garantir a implantação dos laboratórios de informática e biblioteca, após a aprovação deste documento, em 100% das unidades escolares.	Parcialmente	68,18% das Escolas da rede municipal de ensino de Várzea Grande possuem salas multiuso. Este espaço contempla sala de informática e sala de leitura.
06	Assegurar apoio financeiro e pedagógico a todas as unidades escolares, visando ao desenvolvimento significativo dos estudantes.	Em desenvolvimento	Todas as unidades recebem verbas federais e municipais, além do apoio pedagógico para o desenvolvimento educacional dos estudantes.
07	Garantir meios e espaços permanentes de divulgação, discussão e compartilhamento de experiências pedagógicas do Ensino Fundamental.	Parcialmente	Foram realizadas diversas mostras de práticas bem sucedidas, seminários temáticos de práticas educativas e fóruns, divulgados por meio das mídias digitais.
08	Admitir, imediatamente após a aprovação deste Plano, no quadro docente das unidades escolares, professores habilitados em Arte, Língua Estrangeira e Educação Física, nos anos iniciais.	Não iniciada	Não houve aplicação desta estratégia.
09	Instituir ações de incentivo ao exercício da cidadania na escola, por meio da implantação de grêmios estudantis nas unidades de ensino.	Não iniciada	Não houve aplicação desta estratégia.
10	Realizar, após aprovação deste Plano, conferência para avaliar e definir a oferta do Ensino Fundamental.	Não iniciada	Não foi realizada conferência para avaliar e definir o Ensino Fundamental.



META 7	Texto da Meta
ELEVAR QUALIDADE	Aferir a qualidade do ensino e da aprendizagem em 100% da rede pública de ensino, até 2016.

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador A	Média do Ideb nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Rede Pública de Várzea Grande
Conceitos e definições	Média do Ideb nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Rede Pública de Várzea Grande
Fórmula de cálculo	IDEB

Indicador B	Média do Ideb nos Anos Finais do Ensino Fundamental - Rede Pública de Várzea Grande
Conceitos e definições	Média do Ideb nos Anos Finais do Ensino Fundamental - Rede Pública de Várzea Grande
Fórmula de cálculo	IDEB

Indicador C	Média do Ideb no Ensino Médio - Rede Pública de Várzea Grande
Conceitos e definições	Média do Ideb no Ensino Médio - Rede Pública de Várzea Grande
Fórmula de cálculo	IDEB

Indicador D	Proficiência Língua Portuguesa Anos Iniciais - Rede Pública de Várzea Grande
Conceitos e definições	Proficiência Língua Portuguesa Anos Iniciais - Rede Pública de Várzea Grande
Fórmula de cálculo	IDEB

Indicador E	Proficiência Língua Portuguesa Anos Finais – Rede Pública de Várzea Grande
Conceitos e definições	Proficiência Língua Portuguesa Anos Finais – Rede Pública de Várzea Grande
Fórmula de cálculo	IDEB

Indicador F	Proficiência Língua Portuguesa Ensino Médio – Rede Pública de Várzea Grande
Conceitos e definições	Proficiência Língua Portuguesa Ensino Médio – Rede Pública de Várzea Grande
Fórmula de cálculo	IDEB

Indicador G	Proficiência Matemática Anos Iniciais – Rede Pública de Várzea Grande
Conceitos e definições	Proficiência Matemática Anos Iniciais – Rede Pública de Várzea Grande
Fórmula de cálculo	IDEB

Indicador H	Proficiência Matemática Anos Finais – Rede Pública de Várzea Grande
Conceitos e definições	Proficiência Matemática Anos Finais – Rede Pública de Várzea Grande
Fórmula de cálculo	IDEB

Indicador I	Proficiência Matemática Ensino Médio – Rede Pública de Várzea Grande
Conceitos e definições	Proficiência Matemática Ensino Médio – Rede Pública de Várzea Grande
Fórmula de cálculo	IDEB

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	5,2	-	5,4	-	5,6	-	5,4	-		
B	4,1	-	4,4	-	4,3	-	4,7	-		
C	-	-	2,7	-	3,0	-	-	-		
D	193,32	-	200,77	-	203,87	-	199,04	-		
E	229,45	-	239,75	-	242,44	-	245,05	-		
F	-	-	247,20	-	261,26	-	-	-		
G	203,96	-	206,73	-	213,95	-	203,27	-		
H	233,89	-	235,52	-	240,55	-	240,50	-		
I	-	-	245,59	-	256,80	-	-	-		

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Instituir, bianualmente, Avaliação Municipal de Aprendizagem ao final de cada ano do Ensino Fundamental, a partir de 2016.	Em desenvolvimento	O Município aderiu ao sistema de avaliação do Avalia-MT.
02	Criar mecanismos de avaliação coletiva da equipe gestora e pedagógica da escola, baseados nos resultados gerais da avaliação da aprendizagem dos alunos.	Não iniciada	Estratégia não realizada
03	Elaborar e implantar a avaliação institucional trienal, a partir de 2016.	Em desenvolvimento	Os alunos são avaliados anualmente e o professores são avaliados ao final de cada ano.

META 8	Texto da Meta
TEMPO INTEGRAL	Implantar escolas de tempo integral, atingindo um percentual de 5% do total de unidades de ensino que atendem a educação básica no primeiro ano de vigência do PME/VG, aumentando, gradativamente, até que se atinja a totalidade da rede até 2025.

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador A	Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral.
Conceitos e definições	Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral.
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Número de alunos da educação básica pública em tempo integral no Município de Várzea Grande}}{\text{Número de alunos da educação básica pública}} \times 100$

Indicador B	Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares.
Conceitos e definições	Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares.
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Número de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares}}{\text{Número de escolas públicas da educação básica pública}} \times 100$

Indicador C	Percentual de escolas da rede pública municipal que ofertam Educação em Tempo Ampliado.
Conceitos e definições	Percentual de escolas da rede pública municipal que ofertam Educação em Tempo Ampliado.
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Número de escolas da rede pública municipal que ofertam Educação em Tempo Ampliado}}{\text{Número de escolas públicas da educação básica pública}} \times 100$

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	-	37,25	23,97	18,16	1,29	17,37	17,94	2,58		
B		197,99	129,61	77,03	156,33	84,44	7,15	278,04		
C		18,17	23,36	9,97	38,92	51,27	64,99	71,17		

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Garantir recursos financeiros para atendimento das Escolas de Tempo Integral, em regime de colaboração com os governos Estadual e Federal.	Em desenvolvimento	Na rede há apenas uma escola que atende 100% dos alunos em tempo integral, porém o município atende 2.295 alunos, em tempo integral distribuídos nas 32 escolas do Programa ETA. A Secretaria de

			Educação financeira com recurso próprio esse Programa que foi implantado em 2019 quando atendia 18 Escolas; em 2020 passou a ser 22 Escolas; em 2021 - 28 Escolas e em 2022 - 32 Escolas.
02	Garantir, em regime de colaboração, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e mobiliário adequado para atendimento da Educação em Tempo Integral, prioritariamente em comunidades com maior número de crianças em situação de vulnerabilidade social.	Parcialmente	As adequações nas 32 Escolas do Programa ETA foram realizadas com recursos próprios, garantindo o atendimento da educação em tempo integral no município.
03	Garantir, por meio de equipamentos públicos, a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos.	Parcialmente	O atendimento do Programa ETA é realizado apenas no espaço escolar.
04	Assegurar, medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, bem como a qualidade, direcionando a expansão da jornada para uma proposta pedagógica que considere todas as ações como elementos do currículo, envolvendo recreação, arte, esporte, cultura e multimídia.	Em desenvolvimento	Através do Programa ETA e Escolas de Tempo Integral do Estado são organizadas oficinas onde os alunos perpassam por diferentes espaços educativos que atendem ações voltadas ao currículo que contemplam: arte, esporte, cultura e área de Multimídia.
05	Garantir, diariamente, cinco refeições intercaladas, com qualidade nutricional, em todas as unidades escolares que implantarem a Educação em Tempo Integral.	Concluída	Nas Escolas de tempo ampliado acontecem as cinco refeições com a qualidade nutricional exigida.
06	Garantir, o acompanhamento aos alunos com deficiência, transtornos globais do	Concluída	O acesso desses alunos no Programa ETA é garantido.

desenvolvimento e altas habilidades/superdotação para inclusão na Educação de Tempo Integral.		
---	--	--

META 9	Texto da Meta
ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	Reduzir a taxa de analfabetismo da população com 15 (quinze anos) ou mais em 30% até 2018 e, até o final da vigência deste Plano, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador A	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade
Conceitos e definições	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade
Fórmula de cálculo	

Indicador B	Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade
Conceitos e definições	Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade
Fórmula de cálculo	

Indicador C	Taxa de analfabetismo absoluto da população de 15 anos ou mais de idade
Conceitos e definições	Taxa de analfabetismo absoluto da população de 15 anos ou mais de idade
Fórmula de cálculo	

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	-	-	-	-	-	-	-	-		
B	-	-	-	-	-	-	-	-		
C	-	-	-	-	-	-	-	-		

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Garantir a expansão da oferta da Educação de Jovens e Adultos, considerando as especificidades da população acima de 15 anos de idade.	Parcialmente	O governo do Estado, em parceria com o município de Várzea Grande ofertou o Programa Muxirum, com o objetivo de reduzir a taxa de analfabetismo da população acima de 15 anos. Algumas Escolas do Estado e o Sistema S.

02	Realizar estudos para verificar a possibilidade de organização da Educação de Jovens e Adultos por núcleos ou centros de atendimento.	Não iniciada	O atendimento em centros foi extinto pelo governo do Estado, que fechou o único Centro de Atendimento de EJA em Várzea grande, priorizando a descentralização desse atendimento.
03	Estabelecer parceria, a partir da vigência do primeiro ano de implantação deste Plano, com entidades não governamentais, instituições privadas de ensino, fundações de ensino e outras instituições, objetivando a erradicação do analfabetismo entre jovens e adultos, no prazo de dez anos.	Parcialmente	O atendimento da Educação de Adultos é realizado pelo Sistema S, embora em pequena escala e destinada principalmente aos trabalhadores da indústria.
04	Elaborar, a partir da aprovação deste Plano, proposta curricular orientadora para a Educação de Jovens e Adultos, subsidiando o Projeto Político-Pedagógico das escolas.	Em desenvolvimento	A equipe de assessoramento da Educação de Jovens e Adultos que compõe a Superintendência Pedagógica do Município vem desenvolvendo a proposta curricular da Educação de Jovens e Adultos na rede municipal.
05	Garantir a participação dos profissionais da EJA em encontros regionais e nacionais concernentes a esta modalidade de ensino.	Parcialmente	A equipe da Secretaria de Estado de Educação, através das Assessorias Pedagógicas e mais recentemente das DREs, tem divulgado os encontros com vista à participação dos profissionais da EJA.
06	Assegurar aos alunos da EJA o acesso às tecnologias da informação.	Não iniciada	Não há evidências de ações nesse sentido voltadas a esse público.
07	Garantir materiais didáticos apropriados a essa modalidade de ensino, oportunizando a participação dos profissionais especializados na elaboração, seleção e adoção deles.	Parcialmente	A Educação de Jovens e Adultos foi incluída no PNLD, o que garante as unidades que atendem essa demanda a participação na escolha de materiais específicos para esse atendimento encaminhados pelo governo federal.

			Não houve participação dos profissionais na elaboração desses materiais.
08	Incentivar, continuamente, a expressão e preservação das manifestações artísticas e culturais oriundas das comunidades onde estão inseridos os alunos da EJA.	Parcialmente	Ocorre de maneira pontual, por exemplo, na Unidade de atendimento da Rede Municipal, (EMEB Maria das Graças) que desenvolve projetos com o objetivo de incentivar e preservar as manifestações culturais da comunidade.

META 10	Texto da Meta
ELEVAÇÃO DA QUALIDADE DA ESCOLARIDADE MÉDIA/DIVERSIDADE	Elevar a escolaridade média da população acima de 15 anos, de modo a alcançar, em cinco anos, 70% e, em dez anos, 100% da demanda potencial a ser atendida até o término da vigência deste Plano.

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador A	Percentual da população a partir de 15 anos que frequenta o Ensino Médio.
Conceitos e definições	Percentual da população a partir de 15 anos que frequenta o Ensino Médio.
Fórmula de cálculo	Número da população a partir de 15 anos que frequenta o Ensino Médio/Número da população acima de 15 anos X 100

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	6,07	5,78	5,29	5,05	5,08	4,86	5,48	5,65		

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Articular políticas de EJA às políticas sociais voltadas para o mundo do trabalho e geração de emprego e renda.	Parcialmente	Há poucas ações nesse sentido de geração de emprego e renda. Sendo essas de iniciativa das próprias unidades escolares de forma pontual.
02	Desenvolver programas para correção de fluxo, acompanhamento pedagógico	Não iniciada	A ação não foi desenvolvida, ou pelo menos não há evidência de que tenha

	individualizado, recuperação e progressão parcial, bem como priorizar estudantes com rendimento escolar defasado, considerando as especificidades dos segmentos populacionais.		sido.
03	Promover, em parceria com as áreas de saúde, atendimento oftalmológico e assistência social, acompanhamento e monitoramento do acesso à escola para a garantia de frequência e apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento desses estudantes na rede pública regular de ensino.	Não iniciada	Não há evidência de que essas parcerias estejam funcionando de maneira regular.
04	Realizar levantamento de jovens e adultos fora da escola, garantindo mecanismos de chamada e divulgação aos segmentos populacionais considerados em situação de vulnerabilidade social.	Não iniciada	Não ocorreu.

META 11	Texto da Meta
EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO	Garantir acesso e permanência, com qualidade de ensino, na educação Infantil (pré-escola) e no Ensino Fundamental a 100% da população escolarizável que mora no campo, em escolas do e no campo, até 2016, respeitando os direitos fundamentais previstos na Constituição Federal, bem como os arranjos produtivos locais das comunidades.

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador A	Número absoluto de matrículas da Educação Infantil 4 e 5 anos no Campo
Conceitos e definições	Número absoluto de matrículas da Educação Infantil 4 e 5 anos no Campo
Fórmula de cálculo	Total de matrículas da Educação Infantil 4 e 5 anos no Campo, no Município de Várzea Grande.

Indicador B	Número absoluto de matrículas do Ensino Fundamental 6 a 14 anos que frequentam a escola no Campo
Conceitos e definições	Número absoluto de matrículas do Ensino Fundamental 6 a 14 anos que frequentam a escola no Campo

Fórmula de cálculo	Total de matrículas do Ensino Fundamental 6 a 14 anos que frequentam a escola no Campo, no Município de Várzea Grande.
--------------------	--

Indicador C	Taxa de Aprovação Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Campo
Conceitos e definições	Taxa de Aprovação Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Campo
Fórmula de cálculo	Taxa de Aprovação Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Campo

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	316	340	294	301	346	336	306	303		
B	1.452	1.385	1.333	1.310	1.344	1.401	1.461	1.562		
C	93,9	95,5	94,9	95,10	97,30	99,20	99,80	98,80		

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	ESTRATÉGIA	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Estabelecer parcerias com o Estado e outras Secretarias Municipais para realização do mapeamento da demanda de matrículas para estudantes do campo, nos dois níveis de ensino e em todas as etapas e modalidades da educação escolar.	Concluída	São realizados estudos de micro planejamento educacional em regime de colaboração com a rede estadual para garantir o redimensionamento do atendimento educacional nos níveis e etapas para os estudantes do campo. O mapeamento é realizado por meio de solicitação de matrículas nos sistemas disponibilizados pelas duas redes, inclusive o funcionamento de salas anexas da rede estadual em prédios municipais para continuidade dos estudos do/no campo.
02	Disponibilizar às escolas públicas do campo, em parceria com a União, materiais didáticos e pedagógicos, equipamentos tecnológicos e laboratórios de informática (com internet), que atendam às especificidades formativas e de gestão das populações do campo.	Concluída	Todas as unidades escolares do campo são atendidas pelo Programa de Educação Conectada para o Trabalho pedagógico e internet banda larga para atender os trabalhos administrativos. Foram disponibilizados novos equipamentos tecnológicos e de multimídia e as escolas receberam

			materiais didáticos e pedagógicos para o trabalho com os estudantes.
03	Construir, com a efetiva participação das escolas, referencial curricular específico para a modalidade Educação do Campo na Rede Municipal de Ensino.	Em desenvolvimento	O Referencial Curricular específico para a modalidade de Educação do Campo está em sua fase de construção num diálogo profícuo com seus representantes
04	Regulamentar, através de norma do Conselho Municipal de Educação de Várzea Grande CME/VG, estratégias específicas para o atendimento educacional em escolas do e no campo, respeitando os direitos fundamentais previstos na Constituição Federal.	Em desenvolvimento	O documento de Referência Curricular do/no Campo, assim que concluído, será encaminhado ao Conselho Municipal de Educação para regulamentação por meio de normas para o atendimento educacional das escolas do/no Campo. Segue a Resolução do Ensino Fundamental.
05	Assegurar implementação de proposta pedagógica diferenciada e metodologias específicas para turmas multisseriadas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.	Em desenvolvimento	O assessoramento pedagógico e a equipe de formação implementaram proposta com metodologias específicas para as turmas multisseriadas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do/no Campo.
06	Implantar, em parceria com o Estado, cursos de Educação Profissional voltados às necessidades e especificidades dos jovens e adultos que vivem e trabalham no campo.	Não iniciada	Não há evidências que esta estratégia foi realizada
07	Garantir, em articulação e colaboração com a União e Estado, transporte escolar de qualidade, com segurança (através de estradas e pontes conservadas) e com o devido acompanhamento, especialmente dos estudantes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental,	Concluída	Os estudantes do campo são atendidos pelo transporte escolar.

	durante os percursos necessários ao acesso às unidades escolares e demais atividades pedagógicas e de formação/aperfeiçoamento desenvolvidas pelas escolas do campo, em conformidade com a legislação vigente e com as normas do Código Nacional de Trânsito, quanto aos veículos utilizados.		
08	Garantir, no órgão central da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, um setor (gerência e/ou coordenadoria), com a permanência de profissionais de educação que estudem a modalidade Educação do Campo, promovendo e desenvolvendo diálogo constante com as escolas do campo, nas dimensões pedagógica, política, administrativa, financeira e de legislação e normas.	Parcialmente	A Superintendência Pedagógica com assessoramento e formação promove orientação para as escolas do campo, em todas as dimensões.
09	Criar convênios, em regime de colaboração com o Estado, garantindo o atendimento, com a devida qualidade de ensino, à etapa Ensino Médio em escolas do e no campo.	Parcialmente	Em regime de colaboração a rede estadual mantém salas anexas em duas unidades do campo para o atendimento aos alunos que precisam ingressar no Ensino Médio.
10	Estabelecer parcerias com avicultores, pescadores, produtores agrícolas, dentre outros, para proporcionar cursos de capacitação/aperfeiçoamento para estudantes que vivem no campo.	Parcialmente	Houve parceria com o SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

META 12	Texto da Meta
EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS	Definir políticas públicas para implementação de Educação das Relações Étnico-Raciais, imediatamente à aprovação deste Plano, em consonância com as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conforme alterações das Leis nº 10.639/03 e 11.645/08.

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador A	Número absoluto de políticas públicas implantadas após aprovação do Plano quanto às Relações Étnico-Raciais
Conceitos e definições	Número absoluto de políticas públicas implantadas após aprovação do Plano quanto às Relações Étnico-Raciais
Fórmula de cálculo	Total de políticas públicas implantadas após aprovação do Plano quanto às Relações Étnico-Raciais.

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	-	-	-	-	-	-	-	-		

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	Estratégia	Situação	Considerações
01	Criar, no âmbito da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer do Município de Várzea Grande, imediatamente à aprovação deste Plano, uma Coordenação permanente dotada de condições institucionais e recursos orçamentários com profissionais atuantes na temática, responsáveis por encaminhar políticas sobre Educação das Relações Étnico-Raciais e Educação Quilombola.	Parcialmente	Foi criada, por meio da Portaria N°22/2023/GS/SMECEL/VG/MT, uma equipe, jurisdicionada à Superintendência Pedagógica da SMECEL/VG, tendo como objetivo proceder à coordenação das ações e atividades para Educação das Relações Étnico-Raciais e Promoção da Igualdade Racial no Município de Várzea Grande.
02	Realizar pesquisas referentes à reprovação, evasão/abandono escolar, com recorte de sexo cor/raça, renda familiar e nível de escolaridade dos pais ou responsáveis, com base nos dados do censo escolar e outros instrumentos para levantamento de dados, com vistas à	Não iniciada	Não foram realizadas pesquisas referentes à reprovação, evasão/abandono escolar, com recorte de sexo cor/raça, renda familiar e nível de escolaridade dos pais ou responsáveis. Porém, no sistema de matrícula está presente o item cor/raça

	aplicação de ações afirmativas no combate às desigualdades raciais e sociais.		para a efetivação da matrícula escolar.
03	Produzir e distribuir materiais didáticos e/ou paradidáticos, visando ao ensino e à aprendizagem da Educação das Relações Étnico-Raciais e Quilombola.	Parcialmente	Livros: Cidade da Gente e História das Histórias de Várzea Grande
04	Estabelecer, por intermédio do Conselho Municipal de Educação, em parceria com o Conselho Estadual de Educação, instrumentos de regulamentação, orientação e acompanhamento da implementação das diretrizes curriculares sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais e Quilombola nas redes pública e privada.	Parcialmente	Não foram estabelecidos, por intermédio do Conselho Municipal de Educação, em parceria com o Conselho Estadual de Educação, instrumentos de regulamentação, orientação e acompanhamento da implementação das diretrizes curriculares sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais e Quilombola nas redes pública e privada. Porém o DRC/VG – Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais regulamentam essas diretrizes. No Conselho Municipal há a Resolução Nº 12/2017/CME/VG/MT que fixa normas para educação básica no município de Várzea Grande e nos Arts. 5º e 47º trata da obrigatoriedade da Educação para as Relações Étnico-Raciais e Quilombola na rede municipal de ensino e a Resolução 02/2022/CME/VG/MT estabelece normas para o PPP e o cumprimento das Leis 10.639/03 e 11.645/08 nas Unidades Escolares.
05	Garantir, nos currículos escolares, conteúdos sobre história e cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme as leis	Em desenvolvimento	Para garantir, nos currículos escolares, conteúdos sobre história e cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme



	nº 10.639/03 e 11.645/08.		as leis nº 10.639/03 e 11.645/08, a Superintendência Pedagógica oferece formação continuada para todas as turmas da rede. A equipe de Diversidade oferece formação sobre a importância da temática desde a educação infantil até os anos finais especialmente na área de Ciências Humanas, incluindo formação para coordenadores pedagógicos e diretores a fim de que em todas as unidades tenham garantido no calendário escolar o dia 20 de novembro e a exposição dos trabalhos realizados no decorrer do ano na semana da Consciência Negra. A equipe também acompanha e orienta os trabalhos realizados nas unidades e participa dos Espaços de Saberes quando convidada. Ainda, promove todos os anos o Seminário de Diversidade e Educação para as Relações Étnico-Raciais.
06	Elaborar e divulgar Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino-aprendizagem de História e Culturas Afro-Brasileiras, Africanas e Indígenas.	Não Iniciada	As Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino aprendizagem de História e Culturas Afro-Brasileiras, africanas e Indígenas não foram elaboradas. Foram encaminhados orientativo para as unidades escolares.
07	Criar agenda de discussão e trabalho entre SMECEL, Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, Movimentos Sociais e Instituições de Ensino, com vistas a promover suporte teórico-prático aos	Em desenvolvimento	Foi retomada a agenda de discussão e trabalho entre SMECEL, Núcleos de Estudos Afro-brasileiros, Movimentos Sociais e Instituições de Ensino, com ciclos de palestras online tendo vista

	profissionais da educação.		promover suporte teórico-prático aos profissionais da educação.
08	Prever ações que resgatem e fomentem pesquisas e estudos de campo sobre o Quilombo Capão de Negro.	Em desenvolvimento	Foram elaboradas ações para o resgate e fomento das pesquisas e estudos de campo sobre o Quilombo Urbano Capão de Negro. O Quilombo foi reconhecido pela Fundação Cultural Palmares, em 03 de agosto de 2009, através de registro no Livro de Cadastro Geral nº 011, Registro nº 1167, fl 183. Dentre essas ações destacamos a publicação do livro de pesquisa “As histórias da história de Várzea Grande” e o livro didático “Várzea Grande cidade da gente”.

META 13	Texto da Meta
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Garantir, a partir da aprovação deste Plano, a reestruturação curricular que contemple a Educação Ambiental nos currículos da educação básica nas formas previstas em lei.

*Para esta meta não foi observado nenhum indicador.

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS			
Nº	ESTRATÉGIA	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Elaborar as diretrizes curriculares para a Educação Ambiental, de forma transversal.	Em desenvolvimento	As diretrizes curriculares para a Educação Ambiental foram atualizadas, aprovada pelo Conselho Municipal de Educação, impressa e entregue as Unidade Escolares - o “Referencial Curricular da Educação Ambiental” que orienta suas práticas em sintonia com a BNCC e as diretrizes curriculares nacionais para

			Educação Ambiental.
02	Implantar, nas unidades de ensino, projetos de aproveitamento de material reciclável e orgânico.	Em desenvolvimento	Foi implantado o projeto “Educação Ambiental Transformadora” baseado na política dos 5Rs inclusive com a realização de uma gincana para recolhimento de materiais recicláveis com apoio da ASMATs – Associação de catadores. Também tem o projeto de coleta de óleo de cozinha em parceria com a Teoria Verde e Indústria Biomavi.
03	Incentivar o desenvolvimento de ações que promovam o embelezamento, por meio de arborização, jardinagem e horticultura nas unidades de ensino.	Em desenvolvimento	Foi implantado o projeto “Várzea Grande sempre verde” e o projeto “Plantar e aprender hábitos saudáveis” com o objetivo de promover a arborização, a jardinagem e a horticultura. Foram distribuídos mais de 10 mil mudas de árvores de sombra e frutíferas nas Unidades e comunidade em geral, promovendo o embelezamento da cidade. Foi Criado o Selo Ambiental.
04	Definir padrões básicos para construção de unidades de ensino do município, considerando as condições climáticas locais.	Em desenvolvimento	O setor de engenharia da SMECEL tem buscado seguir as orientações da A3P - Agenda ambiental na administração pública que orienta construções sustentáveis e considerando as condições climáticas locais.
05	Supressão		
06	Desenvolver, com a comunidade escolar, projetos de Educação Ambiental e estudos de campo nos parques Tanque do Fancho, Bernardo Berneck, Córrego do	Em desenvolvimento	Foi desenvolvido em 2022 com a comunidade escolar, projetos de Educação Ambiental e estudos de campo como: o projeto “Plantar e

	Pari, Córrego do Traíra, Passagem da Conceição, preservação da cabeceira do Córrego do Embauval e das margens do Rio Cuiabá e demais mananciais que permeiam o município, garantindo recursos para a sua implementação.		Cuidar” no Parque Bernardo Berneck; O dia mundial da limpeza na Lagoa do Jacaré e na Passagem da Conceição (margem do Rio Cuiabá).
07	Implantar projetos de sustentabilidade nos estabelecimentos de ensino, incentivando atitudes que minimizem os impactos ambientais e promovam o cuidado com os bens de uso comum.	Em desenvolvimento	Foram implementadas ações da A3P Agenda ambiental na Administração pública nas Unidades Escolares com a finalidade de reduzir o consumo de água e de energia elétrica assim como os insumos de escritório promovendo cuidados com os bens de uso comum.
08	Criar, no âmbito da SMECEL, uma equipe permanente de Educação Ambiental, dotada de condições institucionais e recursos orçamentários, com profissionais atuantes na temática.	Em desenvolvimento	Na Superintendência Pedagógica há servidores, biólogos e pedagogos que compõem a equipe de educação ambiental na SMECEL. Os recursos orçamentários são administrados pela mantenedora.
09	Garantir a produção, divulgação e distribuição de materiais pedagógicos sobre Educação Ambiental.	Em desenvolvimento	Para garantir a produção, divulgação e distribuição de materiais pedagógicos sobre Educação Ambiental foram adquiridos livros paradidáticos e curso na área de educação ambiental ofertados para os professores da educação infantil e Ensino Fundamental; foi elaborada e divulgada para toda a rede de ensino uma cartilha sobre horta escolar.
10	Incentivar projetos voltados para aulas de campo, valorização e preservação de flora e fauna e projetos de horta e jardins nas escolas.	Em desenvolvimento	A Superintendência Pedagógica, por meio da equipe de formação e assessoramento pedagógico orienta e incentiva práticas ambientais por

			meio de datas ligadas às questões ambientais e projetos que valorizem a fauna, a flora, a cultura, a cidadania, a ética, Educação Alimentar e Nutricional.
11	Sensibilizar as pessoas quanto à importância de conservar e preservar o meio ambiente para gerações futuras.	Em desenvolvimento	A SMECEL em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável, Centro de Controle de Zoonoses, JUVAM, ASMATs, Teoria Verde, Indústria Biomavi, UNIVAG e outros parceiros incentiva as práticas sustentáveis intra e extra muro escolar envolvendo a comunidade para construir uma Várzea Grande mais sustentável. Foi ofertado pela equipe, formação em educação ambiental para mais de 300 servidores da rede de ensino de Várzea Grande a fim de sensibilizar as pessoas quanto à importância de conservar e preservar o meio ambiente para gerações futuras.

META 14	Texto da Meta
EDUCAÇÃO ESPECIAL	Assegurar em 100% o acesso, aprendizagem e permanência, com qualidade, aos alunos público-alvo da educação especial de 0 a 17 anos de idade, numa perspectiva inclusiva, em todas as modalidades e etapas da Educação Básica, durante a vigência deste Plano.

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador A	Percentual da população de 0 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola.
Conceitos e definições	Percentual da população de 0 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola.
Fórmula de cálculo	Número da população de 0 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta

	a escola/ Número da população de 0 a 17 anos de idade com deficiência X 100.
--	--

Indicador B	Percentual de matrículas de alunos de 0 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação que estudam em classes comuns da educação básica.
Conceitos e definições	Percentual de matrículas de alunos de 0 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação que estudam em classes comuns da educação básica.
Fórmula de cálculo	Número de matrículas de alunos de 0 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação que estudam em classes comuns da educação básica/Número de pessoas de 0 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação X 100

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	25,23%	24,02%	31,30%	32,14%	28,79%	30,60%	31,32%	32,75%		
B	77,30%	79,69%	82,11%	85,66%	84,94%	85,30%	85%	88,52%		

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	ESTRATÉGIA	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Realizar, em colaboração com o Estado e Instituições das áreas de saúde e assistência social, mapeamento de pessoas com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação fora da escola, por residência ou local de trabalho.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.
02	Estabelecer parcerias e celebrar convênios para complementar as ações desenvolvidas na Política Educacional na Perspectiva da Educação Inclusiva.	Em desenvolvimento	Foram celebradas parcerias/termos de fomento com as instituições UNIVAG, Centro Equestre Várzea-grandense e Nativo.
03	Regularizar o Centro Municipal de Apoio e Inclusão “João Ribeiro Filho”, mediante regime de colaboração com o Estado e áreas da Saúde, Instituições públicas e privadas, entre outros, para apoio e suporte ao trabalho das escolas, assegurando qualidade no atendimento,	Em desenvolvimento	O Centro Municipal de Apoio a Inclusão está em processo de normatização, adequação e ampliação das atividades.



	conforme a demanda.		
04	Ampliar e melhorar o atendimento realizado pelo Centro Municipal de Apoio e Inclusão “João Ribeiro Filho”, mediante regime de colaboração com o Estado e áreas de saúde, instituições públicas e privadas, entre outros, para apoio e suporte ao trabalho das escolas, assegurando qualidade no atendimento, conforme a demanda.	Em desenvolvimento	O CMAEAPI “João Ribeiro Filho” está oferecendo atendimento fonoaudiológico com os estagiários da UNIVAG, com possibilidade de ampliação do atendimento de outros profissionais. A instituição recebeu, no primeiro semestre de 2022, mobílias, brinquedos e placas de identificação das salas produzidos pelo Projeto Integrador do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIVAG. Encontra-se em elaboração uma Proposta de Adequação e Ampliação.
05	Garantir, no processo de transição entre os entes federados, a continuidade do atendimento educacional especializado e acompanhamento, com técnicos de apoio especializado e orientações necessárias aos alunos, público-alvo da educação especial.	Não iniciada	Ainda não foram implantados instrumentos legais que possam garantir a continuidade do atendimento educacional especializado, no processo de transição entre os entes federados.
06	Implantar, a partir da aprovação deste Plano, em colaboração com as áreas de saúde, assistência social e Instituição de ensino superior, programas destinados à estimulação precoce, interação educativa adequada para as crianças com deficiência, transtornos globais e altas habilidades/superdotação, matriculados nos Centros Municipais de Educação Infantil.	Em desenvolvimento	Encontra-se em adequação o Referencial para Atendimento da Educação Especial e em elaboração a Proposta de Adequação e Ampliação do CMAEAPI “João Ribeiro Filho”.
07	Garantir o atendimento educacional especializado ao público-alvo da	Em desenvolvimento	É garantido o atendimento educacional especializado aos

	Educação Especial em ambiente hospitalar e/ou domiciliar, conforme legislação.		estudantes com necessidade especial comprovada. Aos que por motivo de saúde estiverem impedidos de frequentar as aulas, esse atendimento é realizado por profissional com formação específica.
08	Garantir espaços com padrões de infraestrutura arquitetônica em unidades de ensino, instituições públicas e privadas para assegurar a acessibilidade aos alunos com deficiência, conforme preconiza a legislação.	Em desenvolvimento	Todas as edificações construídas, reformadas e/ou ampliadas no período, seguem a NBR1050.
09	Garantir transporte aos alunos público-alvo da Educação Especial, em veículos adaptados, climatizados, higienizados, sob acompanhamento de monitor, com manutenção periódica para atender com respeito e dignidade, conforme as normas estabelecidas na legislação.	Em desenvolvimento	A SMECEL disponibiliza ônibus adaptados, higienizados, sob acompanhamento de monitor, com manutenção periódica para atender com respeito e dignidade os estudantes inclusos.
10	Garantir acessibilidade urbanística e arquitetônica nos mobiliários e equipamentos, nos transportes, na comunicação e informação, de forma articulada intersetorialmente na implementação das políticas públicas.	Em desenvolvimento	Foram adquiridos Orcam My Eyes em parceria com a SEDUC, bem como recursos para seis escolas do Programa Sala de Recursos Multifuncionais.
11	Ampliar, a partir da data de aprovação deste Plano, o número de salas de recursos multifuncionais com profissionais que possuam formação específica, com disponibilidade de materiais e equipamentos que atendam às especificidades dos alunos.	Em desenvolvimento	Relação das Salas de Recursos Multifuncionais da Rede Municipal de Ensino de Várzea Grande. 2019 - 18 2020 - 18 2021 - 19 2022 - 20
12	Incluir livros de literatura falada e em	Em	A biblioteca pública municipal

	Braille nas bibliotecas públicas e promover a difusão do sistema de Braille e Libras em eventos, repartições e centros de formação, favorecendo acesso dos alunos com deficiência.	desenvolvimento	Profª. Laurinda Pereira Coelho possui livros de literatura falada e em Braille, e a SMECEL promove formação e difusão de Libras em eventos.
13	Assegurar atribuição direta de profissional com formação em Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado-AEE para atuar na Sala de Recursos Multifuncionais SRM.	Em desenvolvimento	A atribuição é realizada por meio de Portaria do ano vigente, na qual os professores são atribuídos na sala regular e, posteriormente na Sala de Recursos Multifuncionais, conforme parecer do CMAEAPI “João Ribeiro Filho”, atendendo critérios predefinidos em Portaria.
14	Assegurar parcerias com o Estado, a União e outras instituições para disponibilizar livros de literatura e didáticos em Braille, falados e em caracteres ampliados, às escolas que têm estudantes cegos e de baixa visão.	Em desenvolvimento	O município declara no Censo a existência de alunos PCD e aguarda a distribuição no ano subsequente através do PNLD os livros de literatura e didáticos em Braille, falados e em caracteres ampliados. (A parceria é assegurada por meio de adesão)
15	Encaminhar para a Secretaria de Saúde alunos da rede pública de ensino para a Aquisição do Sistema de Frequência Modulada (FM) como ferramenta de acessibilidade na educação para estudantes com deficiência auditiva, usuários de Aparelhos de Ampliação Sonora Individual (AASI) e/ou Implante Coclear (IC) por meio do Sistema Único de Saúde SUS, conforme nota técnica nº 28/2013/SECADI.	Não iniciada	Não houve encaminhamento de estudantes.
16	Estimular a criação de redes de apoio, pesquisa e assessoria, articuladas com	Em desenvolvimento	CMAEAPI “João Ribeiro Filho” possui parceria com os cursos de

	instituições acadêmicas integradas por profissionais das áreas de saúde, assistência social, pedagogia e psicologia para apoiar o trabalho dos professores da Educação Básica e do AEE, TDEE e demais profissionais da educação, numa perspectiva inclusiva.		Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Medicina do Centro Universitário UNIVAG para atendimento especializado dos alunos inclusos matriculados na rede de municipal de ensino.
17	Estabelecer parcerias com NAAHS (Núcleos de Altas habilidades e Superdotação) e Instituições de Ensino Superior, entre outros, a fim de atender às especificidades dos alunos com altas habilidades/superdotação.	Não iniciada	Parceria não estabelecida.
18	Criar, no organograma da SMECEL, um departamento responsável pela Educação Especial, conforme resolução N°27/2010/CME/VG, Capítulo VII, Artigo 34, Parágrafo Único, do Conselho Municipal de Educação/CME.	Parcialmente	No organograma interno da SMECEL, na Superintendência Pedagógica há um cargo de Gerência da Educação Especial.
19	Elaborar o Referencial Curricular para Educação Especial, na perspectiva inclusiva, para o Sistema Municipal de Ensino de Várzea Grande.	Em desenvolvimento	O Referencial Curricular para Educação Especial, foi encaminhado para o Conselho e devolvido para adequações.

META 15	Texto da Meta
ENSINO MÉDIO	Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos de idade e elevar até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas, no ensino médio, para 85%.

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador A	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a Educação Básica.
Conceitos e definições	População de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a Educação Básica.
Fórmula de cálculo	População de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a Educação Básica/ População de 15 a 17 X 100

Indicador B	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o Ensino Médio ou possui Educação básica completa.
Conceitos e definições	população de 15 a 17 anos que frequenta o Ensino Médio ou possui Educação básica completa.
Fórmula de cálculo	População de 15 a 17 anos que frequenta o Ensino Médio ou possui Educação básica completa / população de 15 a 17 anos X 100.

Indicador C	Número de matrículas de alunos de 15 a 17 anos que frequentam o Ensino Médio, incluindo a educação profissionalizante.
Conceitos e definições	Alunos de 15 a 17 anos que frequentam o Ensino Médio, incluindo a educação profissionalizante.
Fórmula de cálculo	alunos de 15 a 17 anos que frequentam o Ensino Médio, incluindo a educação profissionalizante / população de 15 a 17 anos X 100.

Indicador D	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o Ensino Médio, incluindo a educação profissionalizante.
Conceitos e definições	População de 15 a 17 anos que frequenta o Ensino Médio, incluindo a educação profissionalizante.
Fórmula de cálculo	população de 15 a 17 anos que frequenta o Ensino Médio, incluindo a educação profissionalizante / população de 15 a 17 anos X 100.

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	80,04%	76,67%	74,90%	74,40%	77,13%	76,38%	82,50%	86,93%		
B	88,29%	83,58%	75,89%	72,17%	73,00%	61,61%	75,07%	77,33%		
C	13.784	12.781	11.914	10.962	11.115	10.948	12.915	13.702		
D	96,63%	89,60%	83,52%	76,85%	77,79%	66,94%	78,97%	83,78%		

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	ESTRATÉGIA	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Reorganizar a infraestrutura para o atendimento do ensino médio de responsabilidade do Estado, de acordo com o processo de urbanização da cidade, construindo unidades em pontos estratégicos, assegurando aos alunos condições para estudarem próximos às suas residências, atendendo, assim, a demanda conforme necessidades específicas dos mesmos.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.

02	Garantir material didático e tecnológico adequado ao processo educativo, considerando as características desta etapa de ensino, conforme os padrões do CAQ - Custo Aluno Qualidade.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.
03	Garantir imediatamente após a implantação deste Plano, sob a responsabilidade do Estado, uma organização curricular para o ensino médio noturno regular, de modo a atender as especificidades do aluno trabalhador, com vistas a minimizar os índices de evasão escolar.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.
04	Garantir, por meio de ações do Estado, oferta a ampliação do ensino médio integrado à educação profissional, priorizando o atendimento na escola pública para atender a demanda.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.
05	Assegurar e/ou equipar, nas escolas de ensino médio, sob a responsabilidade do Estado, laboratórios de informática e de ciências, bibliotecas, quadras poliesportivas cobertas entre outros espaços pedagógicos, além da sala de aula com profissionais habilitados.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.
06	Promover, sob a responsabilidade do Estado, articulação entre suas Secretarias como garantia do acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência dos jovens inclusos em programas de transferência de renda, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo em situações de discriminação, preconceito e violência, práticas irregulares de trabalho, consumo	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.

	de drogas, gravidez precoce, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à adolescência e juventude.		
07	Manter, sob a responsabilidade do Estado, a implantação e ampliação de programas, assegurando metodologia diferenciada e profissional habilitado para acompanhamento individualizado do aluno com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas, como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a posicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade e processo de aprendizagem.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.
08	Assegurar que o Estado atenda com profissional capacitado e ambiente diferenciado, às necessidades de pais de alunos, cujos filhos menores de 10 anos necessitem de acompanhamento, enquanto os pais estudam.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.
09	Exigir da Secretaria de Estado de Educação a institucionalização do programa nacional de renovação do ensino médio, a fim de incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte, garantindo aquisição de equipamentos e	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.

	laboratórios, produção de material didático específico, formação continuada dos profissionais da educação e articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais.		
10	Exigir da Assessoria Pedagógica do Estado a busca ativa da população do ensino médio fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.
11	Implantar programas de educação e de cultura para a população de jovens e adultos, urbana e do campo, com qualificação social e profissional para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar, a fim de que os mesmos retomem a vida escolar.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.
12	Colaborar no desenvolvimento de alternativas de oferta do ensino médio garantida a qualidade, para atender aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.
13	Garantir políticas de prevenção à evasão, motivada por preconceito ou quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.
14	Instituir um sistema de avaliação e acompanhamento do ensino médio, especialmente do período noturno.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.
15	Garantir ao estudante programas suplementares de transporte, alimentação e saúde, inclusive atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos e	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.

	assistência odontológica, por meio de ações do Estado, em parceria com a União e o Município, envolvendo, também, as Secretarias de Saúde, Assistência Social, Meio Ambiente e de Cultura do Estado.		
16	Exigir da Secretaria de Estado de Educação o cumprimento da legislação que estabelece o número máximo de alunos por turma.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.
17	Assegurar, sob a responsabilidade do Estado, a realização de concurso público para atender a demanda profissional no ensino médio.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.

META 16	Texto da Meta
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Ampliar e garantir que o Estado ofereça educação profissional técnica de nível médio, em 100% das unidades escolares para implantação ensino médio, até 2025.

Indicador A	Número absoluto de matrícula em EPT de nível médio.
Conceitos e definições	Total de matrícula em EPT de nível médio.
Fórmula de cálculo	Número total de matrícula em EPT de nível médio.

Indicador B	Número absoluto de matrícula em EPT de nível médio na rede pública.
Conceitos e definições	Total de matrículas em EPT de nível médio na rede pública.
Fórmula de cálculo	Número total de matrículas em EPT de nível médio na rede pública.

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	1.374	987	1.094	674	710	879	637	1.055		
B	762	637	564	577	589	561	515	500		

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	ESTRATÉGIA	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Expandir, sob a responsabilidade do Estado, atendimento da demanda de cursos técnicos de nível médio, assim como dotar as unidades escolares de infraestrutura com	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.

	padrões mínimos de atendimento.		
02	Expandir, sob a responsabilidade do Estado, o Ensino Médio integrado à Educação Profissional, concomitante ou subsequente também aos alunos da Educação de Jovens e Adultos.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.
03	Exigir da Secretaria de Estado de Educação que assegure, por meio de Projeto Político Pedagógico/PPP, que a proposta pedagógica de curso dos diferentes eixos da Educação Profissional e Tecnológica contemple discussões de relevância para a formação profissional, socioeconômica, ambiental, estudos dos agravos da saúde e políticas técnicas de segurança.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.
04	Garantir, sob a responsabilidade do Estado, o acesso e permanência do aluno com deficiências na Educação Profissional, bem como seu encaminhamento ao mercado de trabalho.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.
05	Assegurar que o Estado atenda, com profissional capacitado e ambiente diferenciado, às necessidades de pais de alunos, cujos filhos menores de 10 anos necessitem de acompanhamento, enquanto os pais estudam.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.
06	Garantir ao estudante programas suplementares de transporte, alimentação e saúde, inclusive atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos, por meio de ações do Estado, em parceria com a União e Município, envolvendo, também, as Secretarias de Saúde, de Assistência Social e de Meio Ambiente.	Não iniciada	Sem informações sobre o cumprimento desta estratégia.

META 17	Texto da Meta
EJA – INTEGRADA	Assegurar, sob a responsabilidade do Estado, o atendimento à demanda aos estudantes do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos-EJA em 100%, até 2018.

Indicador A	Percentual de matrícula da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional.
Conceitos e definições	Matrícula da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional.
Fórmula de cálculo	Matrícula da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional / Matrícula da educação de jovens e adultos X 100.

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	13,39	13,06	0	0	0	0	0	0		

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	ESTRATÉGIA	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Assegurar, sob a responsabilidade do Estado, a criação de Centros de EJA para atendimento da demanda nos polos regionais.	Em desenvolvimento	O atendimento em centros foi extinto em 2022, pelo governo do Estado, que fechou o único Centro de Atendimento de EJA em Várzea Grande, priorizando a descentralização desse atendimento.
02	Garantir ao estudante programas suplementares de transporte, alimentação e saúde, inclusive atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos, por meio de ações do Estado, em parceria com a União e município, envolvendo, também, as Secretarias de Saúde, de Assistência Social e de Meio Ambiente.	Parcialmente	Quanto ao transporte escolar, ele é atendido a partir de regras específicas, assim como a alimentação através da merenda escolar. Os programas com vistas à saúde não há evidências de tenha acontecido.
03	Exigir da Secretaria de Estado de Educação a garantia da relação professor/estudante, por turma.	Não iniciada	Não houve aplicação desta estratégia.
04	Assegurar, sob a responsabilidade do	Em desenvolvimento	O atendimento das pessoas privadas



	Estado, o atendimento à demanda do Ensino Médio - EJA às pessoas privadas de liberdade nos estabelecimentos penais do município, assegurando formação específica dos professores e garantindo ao sistema socioeducativo (SINASE) e unidades prisionais espaço adequado, material pedagógico e tecnológico para docentes e discentes com segurança aos que realizam o atendimento.		de liberdade ocorre de forma regular pela rede estadual. As informações são extraoficiais, porque não houve informação por parte do Estado.
05	Ofertar, sob a responsabilidade do Estado, o Ensino Médio à distância na modalidade EJA, com aproveitamento nos cursos presenciais, em conformidade com a legislação.	Em desenvolvimento	Não há dados fornecidos pelo Estado.
06	Assegurar que o Estado atenda, com profissional capacitado e ambiente diferenciado, as necessidades de pais de alunos, cujos filhos menores de 10 anos necessitem de acompanhamento, enquanto os pais estudam.	Não iniciada	Não ocorre o atendimento nesse formato

META 18	Texto da Meta
VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO/ PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	Valorizar os profissionais da rede pública da Educação Básica, de forma a equiparar seu rendimento médio aos demais profissionais com escolaridade equivalente, conforme previsto na meta 17 do PNE, até o 5º ano do início da vigência deste Plano.

Indicador A	Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica para 30h
Conceitos e definições	Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica para 30h
Fórmula de cálculo	Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica para 30h

Indicador B	Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica para 25h
--------------------	---

Conceitos e definições	Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica para 25h
Fórmula de cálculo	Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica para 25h

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	1.438,33	1.601,73	1.724,10	1.841,51	1.918,30	2.164,68	2.164,68	2.884,00		
B	1.198,61	1.334,77	1.436,75	1.534,59	1.598,58	1.803,90	1.803,90	2.403,33		

META 19	Texto da Meta
FORMAÇÃO	Cumprir e ofertar, até 2017, políticas de formação para 100% dos profissionais da Educação Básica, tendo como parâmetro a Lei nº 12.014/09 e as Diretrizes Nacionais de Carreira, a partir da definição dos cursos superiores para o Apoio e Suporte Administrativo, Tecnológico e Educacional.

Indicador A	Porcentagem de professores da Educação Básica com pós-graduação lato sensu e stricto sensu
Conceitos e definições	
Fórmula de cálculo	

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	62,84	60,06	56,35	54,65	56,38	62,42	68,71	81,91		

*As Metas 18 e 19 do PME possuem as mesmas estratégias.

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	ESTRATÉGIA	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Garantir o cumprimento da Lei Federal nº 11.738, de julho de 2008, quanto ao Piso Salarial Profissional Nacional/PSPN e a jornada de trabalho.	Em desenvolvimento	O município cumpre a Lei Federal quanto ao Piso Salarial Nacional conforme deliberações anuais.
02	Garantir a reposição das perdas salariais aos profissionais ativos e aposentados da Educação Escolar Básica da Rede Pública Municipal de Ensino de Várzea Grande, estabelecida em legislação específica.	Não iniciada	Estratégia não realizada

03	Exigir, junto ao Estado e União, formação inicial e continuada a todos os profissionais da educação da Rede Pública Municipal de ensino.	Parcialmente	Em 2022, em parceria com SEDUC/UNDIME/MUNICIPIO DE VG a Secretaria de Educação aderiu aos Programas: Alfabetiza MT e Muxirum com o objetivo de ofertar formação para os professores que atuam na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
04	Criar, em sistema de colaboração com a União e o Estado, parcerias para ingresso em programas de pós-graduação stricto sensu em instituições públicas na formação dos profissionais da educação da Rede Pública Municipal de Ensino.	Não iniciada	Não houve parcerias firmadas.
05	Criar, em lei própria, no 2º Ano de vigência deste PME, plano de saúde para os Profissionais da Educação Básica da Rede Pública Municipal de Ensino de Várzea Grande, definindo formas de participação e de financiamento.	Não iniciada	O município realizou chamada pública para disponibilizar desconto em plano de saúde a partir de adesão voluntária do servidor.
06	Implantar, na rede pública de ensino, serviço especializado em segurança e medicina do trabalho.	Não iniciada	Estratégia não realizada.
07	Garantir celeridade na tramitação e publicação dos processos de aposentadoria dos profissionais educação da Rede Pública Municipal de Ensino de Várzea Grande.	Em desenvolvimento	Nos últimos anos a articulação entre a SMECEL, SAD E PREVIVAG garante a celeridade nas instruções processuais para viabilidade em menor tempo do processo de aposentadoria dos servidores.
08	Criar um banco de dados referente à vida funcional de todos os profissionais de educação básica.	Em desenvolvimento	Foi realizado o cadastramento de todos os profissionais da Educação através do sistema ETURMALINA,

			dessa forma atualizando o sistema de banco de dados existente.
09	Criar, em até 06 (seis) meses de vigência deste Plano, lei específica sobre o poder de compra dos profissionais da Educação.	Não iniciada	Estratégia não realizada
10	Assegurar, no plano de carreira ou em legislação específica, ajuda de custo para cobrir despesas com transporte/moradia, correspondente a 30% do valor do salário, aos profissionais da educação em efetivo exercício nas escolas do campo.	Parcialmente	Lei Complementar nº 4.900/2022 que institui a verba indenizatória de interiorização aos profissionais da Educação da Rede Municipal de Ensino de Várzea Grande.
11	Estabelecer, em regime de colaboração com a União, Estado e Universidades Públicas, Programa de Formação para os profissionais efetivos que atuam no pedagógico das instituições que ofertam a Educação Infantil e que ainda não possuem habilitação em pedagogia.	Parcialmente	Os profissionais que tiveram interesse foram contemplados.
12	Garantir formação em serviço para todos os profissionais da educação que atuam na Educação Infantil da rede pública.	Em desenvolvimento	A Superintendência Pedagógica ofereceu formação continuada em serviço aos coordenadores pedagógicos, professores e TDI's que atuam nas creches e pré-escolas da Rede Municipal de Ensino. A formação ocorreu na modalidade à distância (online), via plataforma do google meet.
13	Assegurar formação a todos os profissionais que atuam na Educação Especial da rede pública.	Não iniciada	Estratégia não realizada
14	Estabelecer regime de colaboração com as instituições formadoras de ensino	Não iniciada	Não foi estabelecida regime de colaboração. Entretanto, o ensino da

	superior, para oferta do ensino da Língua Brasileira de Sinais/Libras aos profissionais da rede pública.		Língua Brasileira de Sinais/Libras tem sido ofertado pela rede municipal de ensino.
15	Assegurar que a Educação das Relações Étnico-Raciais, Quilombola e indígena, na rede pública, sejam contempladas nos espaços de formação, tais como: Seminários, Fóruns, Cursos, Conferências, Programas e Projetos.	Em desenvolvimento	A Educação das Relações Étnico-Raciais, Quilombola e indígena são contempladas nos espaços de formação.
16	Garantir cursos de formação em serviço sobre Educação Ambiental aos profissionais da educação da rede pública.	Em desenvolvimento	A formação é realizada pela equipe responsável na Superintendência Pedagógica.
17	Promover e incentivar, em parceria com a União e o Estado, formação inicial e continuada aos profissionais de educação, em nível de graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento, privilegiando conhecimentos específicos e metodologias diferenciadas, com vistas a valorizar a realidade vivenciada pelos estudantes e comunidades das escolas do campo.	Não iniciada	Não houve parceria para formação inicial.
18	Implantar políticas de formação em serviço a todos os profissionais da educação para que possam identificar e intervir contra toda forma de violência.	Parcialmente	Existem ações pontuais que ocorrem nas unidades.
19	Instituir política de formação continuada aos profissionais da educação, de forma articulada com a prática no contexto educativo, considerando as modalidades.	Em desenvolvimento	A Superintendência Pedagógica realizou Formação Continuada com projetos formativos específicos a cada modalidade.
20	Garantir aos professores alfabetizadores formação em serviço, considerando a Base Nacional Comum Curricular	Em desenvolvimento	Foram ofertadas formação continuada aos profissionais que atuaram no CBAC. As formações ocorreram na

	integrada aos Direitos Gerais de Aprendizagem, aos direitos de aprendizagem do Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa/PNAIC.		modalidade à distância via plataforma do google meet devido a pandemia. Foram produzidos materiais orientativos enviados aos professores.
21	Assegurar, mediante processo seletivo do quadro efetivo da rede municipal de educação, profissionais para comporem o quadro de pessoal da SMECEL (normatizar critérios para perfil de profissionais para SMECEL).	Não iniciada	Estratégia não realizada.
22	Garantir a permanência de professores alfabetizadores com experiência e formação específica, nos três primeiros anos do ensino fundamental.	Parcialmente	Por meio de portaria foi garantida a prioridade de atribuição para o professor com perfil alfabetizador.
23	A partir da vigência deste Plano, somente admite profissionais docentes na educação infantil, com habilitação em curso de pedagogia, Normal Superior e Ensino Médio/Magistério.	Concluída	Para ingresso na rede municipal de ensino, os professores devem possuir no mínimo habilitação em pedagogia.
24	A partir do quarto ano de vigência deste Plano, somente serão admitidos Técnico de Desenvolvimento Infantil e Técnico de Desenvolvimento Educacional Especializado TDI/TDEE com formação em nível médio e com qualificação profissional na área de atuação.	Parcialmente	Para ingresso na rede municipal é exigido aos TDI/TDEE formação em nível médio, mas não se exige necessidade de qualificação profissional.

META 20	Texto da Meta
AUTONOMIA FINANCEIRA	Garantir, a partir da aprovação deste Plano, plena autonomia financeira à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer na aplicação dos seus recursos.

Indicador A	Publicação de Lei dando autonomia financeira à SMECEL
Conceitos e definições	Lei dando autonomia financeira à SMECEL
Fórmula de cálculo	Publicação de Lei.

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	-	-	-	-	-	-	-	-		

META 21	Texto da Meta
REGIME DE COLABORAÇÃO	Definir, a partir da aprovação deste Plano, em lei própria, o regime de colaboração entre Estado e Município.

* Para esta meta não foi observado nenhum indicador.

META 22	Texto da Meta
FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO	Garantir, a partir da aprovação deste Plano, a aplicação de 30% dos recursos advindos da arrecadação de impostos, conforme determina a Lei Orgânica do Município.

Indicador A	Percentual de aplicação das receitas de impostos e transparências vinculadas à Educação em MDE (Mínimo de 25% município)
Conceitos e definições	Percentual de aplicação das receitas de impostos e transparências vinculadas à Educação em MDE
Fórmula de cálculo	Mínimo de 25% das receitas de impostos e transparências vinculadas à Educação em MDE do município

Indicador B	Investimento educacional por aluno da Educação Básica
Conceitos e definições	Investimento educacional por aluno da Educação Básica
Fórmula de cálculo	Base de cálculo do governo federal

Indicador C	Investimento educacional por aluno
Conceitos e definições	Investimento educacional por aluno
Fórmula de cálculo	Base de cálculo do governo federal

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	25,14	25,42	28,18	35,13	33,25	26,63	11,30	25,29		
B	3.786,52	4.728,56	5.175,45	6.494,74	6.781,81	7.178,78	7.915,41	12.452,45		
C	3.786,52	4.728,56	5.097,29	6.504,62	6.770,50	7.178,78	7.915,41	12.452,45		

*As Metas 20, 21 e 22 do PME possuem as mesmas estratégias.

COMENTÁRIO SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	Estratégia	Situação	Considerações
01	Encaminhar ao Legislativo Municipal, após a aprovação deste Plano, alteração do capítulo da Lei que trata da reforma administrativa que unificou a Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.	Não iniciada	Estratégia não realizada.
02	Fortalecer os mecanismos e instrumentos de controle social e transparência na utilização dos recursos públicos aplicados na educação.	Em desenvolvimento	CACS FUNDEB estruturado com reuniões periódicas.
03	Assegurar a realização de audiências públicas para discussão do Plano Plurianual/PPA, Lei Orçamentária Anual/LOA e Lei de Diretrizes Orçamentárias/LDO, com ampla divulgação nos meios de comunicação.	Em desenvolvimento	Realizada anualmente com participação de todas as secretarias, articulada pela Gestão Fazendária.
04	Assegurar ações do Plano de Ações Articuladas/PAR como instrumento para implementação de políticas públicas que promovam a qualidade da educação. (Gestão Educacional, Formação dos Profissionais de Educação, Práticas Pedagógicas e Avaliação, infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos).	Concluída	Estratégia realizada.
05	Garantir regularidade e correção anual nos repasses do PDDE Municipal para manutenção e desenvolvimento das unidades públicas municipais de ensino.	Em desenvolvimento	A SMECEL garante a regularidade de quatro repasses anuais.
06	Garantir a relação: infraestrutura e material didático adequado ao processo educativo dos estudantes, considerando as características da Educação Infantil,	Em desenvolvimento	A SMECEL faz a aquisição de materiais, mobiliários e equipamentos considerando o atendimento adequado ao

	Ensino Fundamental e o Custo Aluno Qualidade/CAQ.		processo educativo dos estudantes.
07	Implantar e implementar Centros Pedagógicos Especializados com profissionais na área de fonoaudiologia, psicologia, pedagogia, psicopedagogia, neurologia, psiquiatria, fisioterapia, terapia ocupacional, educação física, assistência social e outros especialistas para atendimento e promoção de melhor desenvolvimento dos alunos com Deficiência, Transtornos Globais de Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação, matriculados na rede pública de ensino, em colaboração com a União, Estado, Poder Judiciário e Ministério Público.	Parcialmente	O município garante o atendimento especializado aos estudantes no Centro de Atendimento Especializado e Apoio a Inclusão “João Ribeiro Filho”
08	Garantir profissionais para o Atendimento Educacional Especializado AEE, profissionais de apoio/auxiliares, tradutores, intérpretes de Libras, guias-intérpretes para surdos-cegos, professores de libras e professores bilíngues, onde houver o aluno.	Em desenvolvimento	A SMECEL garante os profissionais para este atendimento
09	Garantir financiamentos para implantação da Educação Ambiental nas unidades públicas de ensino.	Em desenvolvimento	Os recursos são garantidos por meio da Manutenção e do Desenvolvimento do Ensino.

META 23	Texto da Meta
GESTÃO DEMOCRÁTICA	Realizar a implementação da Lei de Gestão Democrática, no município, em no máximo 3 (três) meses, a partir da aprovação deste Plano.

Indicador A	Nº absoluto de Unidades Escolares com CCDE na Rede Municipal de Ensino.
Conceitos e definições	Unidades Escolares com CCDE na Rede Municipal de Ensino
Fórmula de cálculo	Total de Unidades Escolares com CCDE na Rede Municipal de Ensino

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	79	79	79	80	81	84	85	88		

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	ESTRATÉGIA	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Realizar a revisão da lei de Gestão Democrática da rede municipal, imediatamente após a aprovação deste Plano.	Parcialmente	Houve alteração de 1 artigo.
02	Garantir condições para a efetivação da gestão democrática da educação, favorecendo processos de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira, com a efetiva participação da comunidade escolar nas tomadas de decisões.	Em desenvolvimento	A SMECEL tem normatizada a lei e orienta a regularização e funcionamento dos CCDEs para efetivação da Gestão Democrática.
03	Garantir a eleição direta dos Gestores Escolares, através da efetivação da gestão democrática em 100% das unidades públicas de ensino.	Em desenvolvimento	Durante a vigência da lei a eleição de diretores foi garantida
04	Assegurar qualificação à equipe gestora das escolas da rede pública municipal, com ênfase na gestão de processos administrativos, financeiros e pedagógicos.	Em desenvolvimento	A SMECEL tem ofertado formação aos gestores contemplando todas as dimensões mencionadas nesta estratégia.
05	Aderir ao Portal do Tribunal de Contas do Estado para transparência das ações pedagógicas, administrativas e financeiras das Unidades de Ensino e Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer/SMECEL.	Concluída	Estratégia realizada.
06	Analisar o resultado da aprendizagem dos alunos e da avaliação de desempenho dos	Em desenvolvimento	A análise dos resultados é realizada pela equipe gestora orientada pelos

	profissionais da educação, tendo como referência o PPP das escolas e as condições de trabalho da comunidade escolar.		assessores da Superintendência Pedagógica, com base nas competências e habilidades de cada ano/série.
07	Capacitar os membros do Conselho Consultivo e Deliberativo Escolar das Unidades Escolares para melhor acompanhamento e avaliação da dimensão pedagógica, tendo como parâmetro a função social da escola.	Não iniciada	Estratégia não realizada.
08	Promover ações de participação dos pais no acompanhamento da aprendizagem dos alunos.	Em desenvolvimento	Sob orientação da Superintendência Pedagógica as Unidades Escolares têm promovido ações com vista à ampliar a participação dos pais e responsáveis no acompanhamento da aprendizagem dos alunos.
09	Implantar Grupo de Articulação e Fortalecimento dos Conselhos Escolares/GAFCE	Não iniciada	Estratégia não realizada.
10	Fortalecer o Fórum Municipal de Educação, garantindo a participação de todos os segmentos afins.	Em desenvolvimento	Estratégia realizada, através de reuniões sistemáticas.

META 24	Texto da Meta
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	Garantir, em regime de colaboração com a União e o Estado que, no prazo de 02 (dois) anos de vigência deste Plano, seja implantada a política municipal de formação tecnológica, educação à distância e tecnologias educacionais, assegurando a inserção de 100% dos profissionais da educação básica em programas de formação específica, inicial e continuada, considerando as necessidades e demandas da contemporaneidade.

Indicador A	Porcentagem de professores da educação básica com curso superior.
Conceitos e definições	Professores da educação básica com curso superior.
Fórmula de cálculo	Número de professores da educação básica com curso superior / professores da educação básica X 100.

Indicador B	Proporção de docentes que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento que lecionam - Anos Finais do Ensino Fundamental
Conceitos e definições	formação superior compatível com a área de conhecimento que lecionam - Anos Finais do Ensino Fundamental
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Número de docentes que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento que lecionam}}{\text{docentes que possuem formação superior}} \times 100$

Indicador C	Proporção de docentes que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento que lecionam - Ensino Médio
Conceitos e definições	Docentes que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento que lecionam - Ensino Médio
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Número de docentes que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento que lecionam}}{\text{docentes que possuem formação superior}} \times 100$

Indicador D	Porcentagem de professores da Educação Básica com pós-graduação lato sensu e stricto sensu
Conceitos e definições	Professores da Educação Básica com pós-graduação lato sensu e stricto sensu
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Número de professores da Educação Básica com pós-graduação lato sensu e stricto sensu}}{\text{professores da Educação Básica}} \times 100$

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	70,91	70,54	71,63	71,73	68,12	71,70	92,60	93,26		
B	33,1	31,8	34,2	34,8	33,8	38,9	78,1	69,0		
C	33,7	35,40	39,2	40,0	33,7	34,8	82,3	78,1		
D	62,84	60,06	56,35	54,65	56,38	62,42	68,71	81,91		

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	ESTRATÉGIA	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Retomar e fortalecer, no prazo de 01 (um) ano após a aprovação deste Plano, o Polo Universitário do Sistema denominado Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Município de Várzea Grande, instituído pela Lei Municipal Nº 3.522/2010, em estreita colaboração com o Estado e a União para realização de cursos de formação inicial e continuada na preparação de professores, gestores e demais profissionais	Não iniciada	O Polo Universidade Aberta do Brasil no Município de Várzea Grande não foi reativado.

	da Educação Básica, na modalidade ensino à distância.		
02	Promover programa de formação inicial e continuada, por meio da educação à distância, em regime de colaboração com o Estado e União, de forma a assegurar o foco no aprendizado, incorporando as modernas tecnologias de informação e comunicação, em articulação com os currículos da Educação Básica.	Parcialmente	Não ocorreu oferta de formação inicial, no entanto, as formações continuadas são ofertadas meio da educação à distância, em regime de colaboração com o Estado e União.
03	Implantar cursos de formação para profissionais em exercício na educação profissional, em regime de colaboração com o Estado e a União.	Não iniciada	O município não oferece educação profissional. Ficando a cargo da rede estadual.
04	Estabelecer parcerias para implantação de cursos de formação inicial, complementação pedagógica e pós-graduação aos profissionais de educação que atuarão na educação profissional e tecnológica.	Não iniciada	Estratégia não realizada.
05	Exigir do Estado e União oferta de cursos de licenciatura para os profissionais da educação básica pública, possibilitando acesso a conhecimentos do mundo virtual e das novas tecnologias educacionais, em articulação com os currículos da Educação Básica.	Não iniciada	Estratégia não realizada.

META 25	Texto da Meta
INFRAESTRUTURA/ EQUIPAMENTOS	Assegurar que, em 5 (cinco) anos a partir da aprovação deste Plano, 100% (cem por cento) das escolas disponham de equipamentos tecnológicos e laboratórios de informática, supridos de softwares adequados à modernização da administração, com internet banda larga com velocidade compatível com as necessidades, objetivando a melhoria do ensino e da aprendizagem dos alunos.

Indicador A	Percentual de escolas públicas equipadas com laboratório de informática
Conceitos e definições	Escolas públicas equipadas com laboratório de informática
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Número de escolas públicas equipadas com laboratório de informática}}{\text{escolas públicas}} \times 100$

Indicador B	Percentual de escolas públicas equipadas com internet
Conceitos e definições	Escolas públicas equipadas com internet
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Escolas públicas equipadas com internet}}{\text{escolas públicas}} \times 100$

Indicador C	Percentual de escolas públicas equipadas com internet banda larga.
Conceitos e definições	Escolas públicas equipadas com internet banda larga.
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Escolas públicas equipadas com internet banda larga}}{\text{escolas públicas}} \times 100$

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	71%	68%	60%	57%	46%	45%	53%	36%		
B	90%	89%	88%	90%	95%	95%	99%	100%		
C	85%	82%	82%	80%	88%	81%	92%	95%		

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	ESTRATÉGIA	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Implantar 5 (cinco) bibliotecas públicas na esfera do município, em regime de colaboração com Estado e União, conforme programa de biblioteca pública nacional.	Parcialmente	Foram implantadas duas bibliotecas públicas.
02	Garantir, no PAR, a implantação de laboratórios de informática em todas as unidades de ensino.	Parcialmente	A SMECEL trabalha com espaços integrados denominados espaços multiuso com equipamentos tecnológicos para uso pedagógico.
03	Implantar, gradativamente, a lousa digital e equipamentos de retroprojeção e multimídias em todas as unidades de ensino, em regime de colaboração com Estado e União, até o 3º ano de vigência deste Plano, com a devida formação dos	Parcialmente	Todas as Unidades Escolares possuem equipamentos para projeção e 62 receberam lousas digitais.

	profissionais da educação.		
04	Implantar, até o 3º ano da vigência deste Plano, em regime de colaboração com Estado e União, acervo digital e audiovisual, assegurando acessibilidade às pessoas com deficiência.	Não iniciada	Não houve regime de colaboração com esta finalidade.
05	Assegurar, até o 2º ano da vigência deste Plano, em regime de colaboração com o Estado e a União, aquisição de material pedagógico e tecnológico, espaço adequado e seguro aos docentes e discentes que atuam no Ensino Médio (EJA) nos estabelecimentos penais do município, de forma integrada com o sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e unidades prisionais.	Não iniciada	Não há informações sobre o cumprimento desta estratégia.
06	Implantar, até o 3º ano da vigência deste Plano, programa de acervo de obras didáticas e paradidáticas em Libras e em Braille, disponibilizado pelo Ministério da Educação e Cultura aos profissionais de educação da rede pública de ensino.	Não iniciada	Material não disponibilizado.
07	Construir espaço físico de Sala de Recursos Multifuncionais nas Unidades Escolares, bem como garantir professor para atendimento.	Parcialmente	As Unidades Escolares com Salas de Recursos Multifuncionais em funcionamento possuem professores habilitados.
08	Promover, anualmente, mostra de tecnologia para divulgação das ações realizadas nas escolas, com participação dos formadores, técnicos dos LIEDs (laboratório de informática educativa/ambiente do Proinfo na escola), multiplicadores e professores.	Não iniciada	Estratégia não realizada.

09	Garantir o uso de tecnologias educacionais para o ciclo de alfabetização, assegurando as propostas pedagógicas e a diversidade de métodos.	Parcialmente	Os recursos tecnológicos educacionais existentes nas Unidades Escolares são disponibilizados.
10	Ampliar atendimento no Núcleo de Tecnologia Municipal/NTM para orientação e formação dos professores quanto ao Atendimento Educacional Especializado/AEE, implantação e implementação da tecnologia assistiva e outros recursos e equipamentos específicos.	Não iniciada	Estratégia não realizada

META 26	Texto da Meta
INFRAESTRUTURA	Adequar 100% das Unidades Escolares conforme padrões arquitetônicos estabelecidos pelo Ministério da Educação/MEC, até o final deste Plano.

Indicador A	Número absoluto de escolas reformadas ou construídas - Rede Municipal
Conceitos e definições	Escolas reformadas ou construídas - Rede Municipal
Fórmula de cálculo	Total de escolas reformadas ou construídas - Rede Municipal

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	-	17	08	20	41	09	01	09		

COMENTÁRIOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS

Nº	ESTRATÉGIA	SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
01	Garantir estrutura física adequada, conforme normas regulamentadas (com alojamentos, refeitórios e quadras poliesportivas cobertas), através da construção, ampliação, adequação e reforma de escolas do campo.	Parcialmente	Das 13 escolas do campo a maioria foi reformada até 2022, porém as condições propostas pela estratégia não foram completamente atendidas.
02	Garantir recursos para construção, ampliação, reforma de unidades	Em desenvolvimento	Anualmente são previstos recursos pela LDO/LOA de acordo com o

	escolares e aquisição de mobiliários nas especificidades da Educação Infantil e da Educação Especial, observando os padrões de qualidade e de acessibilidade previstos em lei.		programa de reestruturação da rede física das Unidades Escolares.
03	Formular e implementar política de gestão da infraestrutura física para a Educação Básica, que assegure a expansão gradual do número de escolas e Centros de Educação Infantil (arquiteticamente estruturados), na rede pública municipal.	Em desenvolvimento	Dentro do programa de reestruturação da rede física foi prevista a ampliação do atendimento em todas as etapas especialmente na Educação Infantil.
04	Manter e ampliar, em regime de colaboração e respeitadas as normas de acessibilidade, programa nacional de construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física das escolas públicas de Educação Básica.	Em desenvolvimento	Para além do regime de colaboração, o Município realizou a aquisição de mobiliários e equipamentos para atendimento de todas as Unidades Escolares.
05	Garantir em parceria com a União ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive da informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, salas de recursos lúdicos e multifuncionais, banheiros e outros equipamentos.	Em desenvolvimento	Foram pactuados termos de compromisso com o governo federal para construção de três quadras poliesportivas com vestiários, cobertura de duas quadras pequenas construção de uma EMEB de seis salas e a construção de quatorze CMEIs.
06	Adequar à realidade climática local, os padrões básicos de infraestrutura física das escolas, de acordo com as modalidades de educação ofertada: Pré-escola/Creche e Ensino Fundamental e	Em desenvolvimento	Toda reestruturação física das Unidades Escolares seguem as NBRs.

	Médio, atendendo às recomendações estabelecidas pelo MEC.		
07	Garantir construção de estruturas com padrão arquitetônico e de mobiliário como: salas para atividades diversificadas, salas de materiais, quadras poliesportivas cobertas, auditórios, salas de multimídias e horta escolar para as escolas de Educação em Tempo Integral, assim como a manutenção permanente das mesmas.	Parcialmente	As Unidades Escolares reformadas foram adequadas de acordo com os espaços disponíveis.
08	Manter em condições de uso as quadras poliesportivas, parques infantis e outros espaços de recreação dentro das unidades escolares.	Em desenvolvimento	A manutenção dos espaços está de acordo com o previsto na estratégia.
09	Construir parques infantis adequados à faixa etária, com acessibilidade, de forma a contemplar a totalidade das escolas que ofertam a Educação Infantil na rede municipal.	Em desenvolvimento	Foram adquiridos parques infantis para a maioria das unidades que atendem a Educação Infantil.
10	Renovar o mobiliário escolar, conforme necessidade de cada escola, a partir de diagnóstico sobre condições de uso.	Em desenvolvimento	Por meio do Sistema E-JADE são realizados anualmente o diagnóstico das condições de uso dos mobiliários escolares para reposição e novas aquisições.
11	Garantir que, no período de oito anos, todos os prédios escolares tenham sua estrutura adequada às ações de sustentabilidade ambiental.	Parcialmente	Algumas unidades fazem reaproveitamento de água e de resíduos sólidos.
12	Garantir que todas as unidades escolares municipais sejam espaços arquitetônicos acessíveis, eliminando barreiras arquitetônicas, nos espaços das escolas.	Em desenvolvimento	Conforme previsão orçamentária as intervenções na estrutura física das Unidades seguem a NBR 8050.

13	Construir um centro de formação para os profissionais da educação com toda infraestrutura necessária.	Não iniciada	Estratégia não realizada.
14	Promover a regularização dos terrenos da rede municipal de ensino.	Em desenvolvimento	Conforme as intervenções são realizadas uma busca cartorária para atualização da certidão de inteiro teor e utiliza-se o SISREG (Sistema de Regularização) para consulta.
15	Garantir a adequação da rede elétrica para todas as unidades de ensino da rede municipal para que sejam compatíveis com a informatização e climatização das escolas.	Concluída	Todas as Unidades da rede municipal de ensino que passaram por intervenção foi garantida a adequação da rede elétrica e, quando necessário a construção de posto de transformação de 112,5 KVA.
16	Executar os Planos de Ações Articuladas/PAR, dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a Educação Básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à expansão da infraestrutura física da rede escolar.	Em desenvolvimento	Os termos de compromisso firmados, foram executados conforme a liberação do desembolso dos recursos federais. Para as demais Unidades reformadas (não contempladas no PAR) utilizou-se recurso próprio.
17	Implantar, na rede municipal de ensino, um sistema de gerenciamento e acompanhamento de todas as ações administrativas, financeiras e pedagógicas.	Concluída	A SMECEL utiliza de softwares para gerenciamento e acompanhamento das ações administrativas, financeiras e pedagógicas.
18	Garantir que todas as escolas da rede municipal tenham bibliotecas e salas de apoio pedagógico, até o final deste Plano.	Parcialmente	Na maioria das Unidades Escolares garantiu-se espaços multiuso que integra o laboratório de informática, sala de leitura e apoio pedagógico.
19	Arborizar as Unidades Escolares da rede municipal de ensino, considerando e respeitando normas de recuos e afastamentos permitidos no plantio de	Parcialmente	O plantio de árvores é realizado considerando e respeitando normas de recuos e afastamentos permitidos.

	árvores.		
20	Garantir espaços com padrões de infraestrutura arquitetônica em unidades de ensino, instituições públicas e privadas para assegurar a acessibilidade aos alunos com deficiência conforme preconiza a legislação.	Em desenvolvimento	Todas as intervenções seguem a norma da NBR8050.
21	Garantir acessibilidade urbanística e arquitetônica nos mobiliários e equipamentos, nos meios de transporte, na comunicação e informação, de forma articulada intersetorialmente na implementação das políticas públicas.	Parcialmente	Implementamos acessibilidade urbanística nos mobiliários e equipamentos das Unidades Escolares. No transporte escolar foram adquiridos e/ou locados veículos que garantem acessibilidade.
22	Ampliar, a partir da data de aprovação deste Plano, o número de salas de Recursos Multifuncionais com profissionais com formação específica, materiais e equipamentos que atendam as especificidades dos alunos.	Em desenvolvimento	As salas de recursos multifuncionais são implantadas em conformidade com as definições do FNDE.
23	Ampliar, no decorrer da vigência deste Plano, o número de centros de apoio e inclusão no município de Várzea Grande.	Não iniciada	Estratégia não realizada.



QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DAS METAS

META	Número de Estratégias	Evolução das Estratégias				Esfera
		Concluída	Parcialmente	Em Desenvol.	Não Iniciada	
01 - 02	11	45,45%	9,09%	36,36%	9,09%	Municipal/Federal
03	03	0%	33,33%	66,67%	0%	Municipal/Estadual
04	04	0%	100%	0%	0%	Municipal/Estadual
05	03	0%	33,33%	33,33%	33,33%	Municipal/Estadual
06	10	20%	20%	30%	30%	Municipal/Estadual
07	03	0%	0%	66,67%	33,33%	Municipal/Estadua/ Federal
08	06	33,33%	33,33%	33,33%	0%	Municipal/Estadua/ Federal
09	08	0%	62,5%	12,5%	25%	Municipal/Estadual
10	04	0%	25%	0%	75%	Estadual/Federal
11	10	30%	30%	30%	10%	Municipal/Estadual
12	08	0%	37,5	37,5	25%	Municipal/Estadua/ Federal
13	10	0%	0%	100%	0%	Municipal/Estadua/ Federal
14	19	0%	5,26%	73,6%	21,05%	Municipal/Estadua/ Federal
15	17	0%	0%	0%	100%	Estadual/Federal
16	06	0%	0%	0%	100%	Estadual/Federal
17	06	0%	16,6%	50%	33,33%	Estadual/Federal
18 - 19	24	4,16%	25%	33,33%	37,5%	Municipal/Estadua/ Federal
20-21-22	09	11,11%	11,11%	66,66%	11,11%	Municipal/Estadua/ Federal
23	10	10%	10%	60%	20%	Municipal/Estadua/ Federal
24	05	0%	20%	0%	80%	Municipal/Estadua/ Federal
25	10	0%	50%	0%	50%	Municipal/Federal
26	23	8,69%	26,08%	56,52%	8,69%	Municipal/Federal
Total de Metas: 26 metas				Total de Estratégias: 209 estratégias		

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A Avaliação do PME pretende contribuir para o acompanhamento sistemático da execução do plano em vigência (2015-2025), permitindo apontar em que estágio encontram-se as metas e suas respectivas estratégias, com o objetivo de apresentar os desafios para então, buscar formas de melhorar a efetivação das ações demandadas por uma educação de qualidade.

O quadro de acompanhamento das 26 metas demonstram a evolução das 209 estratégias do Plano Municipal de Educação correspondentes aos anos de 2020-2022. As quais foram avaliadas por meio de porcentagem aferindo o nível de desenvolvimento e o cumprimento ou não das estratégias estabelecidas. Utilizou-se como avaliação os seguintes parâmetros: **concluída** – significa estar encerrada; **parcialmente** – compreende-se que parte da estratégia foi alcançada; **em desenvolvimento** – corresponde que a estratégia está em expansão de atendimento; **não iniciada** – significa que a estratégia não começou.

Destacam-se a princípio, duas metas, cuja evolução das estratégias obtiveram 100% de não iniciada. São elas: Meta 15 - Ensino Médio e Meta 16 - Educação Profissional. O seu não cumprimento está diretamente atrelado à responsabilidade da meta, sendo em sua maioria, de competência das esferas Estadual e/ou Federal. Vale ressaltar que há grande dificuldade em se obter os dados oficiais para o monitoramento dessas metas, o que consequentemente resultam em fragilidades no momento da sua avaliação.

Outro apontamento importante, é que nenhuma meta teve 100% das suas estratégias concluídas. Porém, de modo geral, considera-se que o PME do município de Várzea Grande está em desenvolvimento para o cumprimento das metas propostas para o decênio 2015-2025.

Vale ressaltar que a proposição das estratégias precisam estar em conformidade com as metas para auxiliar na sua efetivação. Na análise das estratégias de cada meta a equipe técnica responsável pelo monitoramento constatou essa necessidade.

Para facilitar o entendimento da evolução dos indicadores que mensuram o crescimento das metas segue as observações realizadas:

Metas 01 e 02 – Ambas as metas tratam da Educação Infantil e possuem três indicadores para aferir seu cumprimento.

Indicador A - Refere-se ao atendimento da população de 4 e 5 anos que cresceu até 2019, tendo queda progressiva nos anos de 2020 e 2021, voltando a crescer em 2022 quando atingiu 77%. Isso significa que comparado ao ano de 2015, o percentual de atendimento cresceu 0,53%. Para atingir a meta prevista de 100% será preciso crescer 23%.

Indicador B - Refere-se ao atendimento da população de 0 a 3 anos que obteve um aumento progressivo. Em 2015 registrou 11,65% chegando em 2019 a 18,35%, caindo para 15,30% em 2020 e voltando a crescer no ano seguinte, chegando em 2022 a 17,37%. Para atingir a meta de 70% será preciso crescer 52,63%.

Indicador C - Número absoluto de matrículas na Educação Infantil Integral (creche). Em 2015 registrou-se 1.912 matrículas. Houve crescimento progressivo chegando a atingir 3.267 matrículas em 2022.

Meta 3 – Trata do Ensino Fundamental e possui 2 indicadores.

Indicador A - Refere-se ao percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental. Em 2015 registrou 92,99%, houve uma queda progressiva nos anos seguintes e em 2019 um acréscimo chegando a 96, 22%. Porém, nos anos seguintes ocorreram quedas novamente chegando em 2022 a 89,34%. Para atingir a meta de 100% será preciso crescer 10,66%.

Indicador B - Refere-se ao percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído. Em 2015 registrou 63,80%, manteve até 2022 com o mesmo percentual. Para atingir essa meta de 100% será preciso crescer 36,20%.

Meta 04 – Trata do levantamento das causas do insucesso escolar. Possui seis indicadores.

Indicador A - Alunos que abandonaram o Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Em 2015 registrou 0,3%, nos anos seguintes manteve entre 0,4 a 0,2 e, em 2022 chegou a 0,1%.

Indicador B - Alunos com distorção idade-série no Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Em 2015 registrou 5,7%, variou nos anos seguintes de 7,3% até 3,6% chegando em 2022 a 2,7%.

Indicador C - Alunos que reprovaram no Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Em 2015 foram registrados 2,8%, variando entre 3,9% a 0,1% e, em 2022 atingiu 1,6%.

Indicador D - Alunos que abandonaram o Ensino Fundamental - Anos Finais. Em 2015 foi registrado 1,6, manteve sempre abaixo desse percentual chegando em 2020 até 0,1 e em 2022 está em 0,7%.

Indicador E - Alunos com distorção idade-série no Ensino Fundamental - Anos Finais. Em 2015 foi registrado 6,3%, em 2020 chegou a 13,3% e em 2022 está 11,9%.

Indicador F - Alunos que reprovaram no Ensino Fundamental - Anos Finais. Em 2015 registrou 3,7%, em 2016 subiu para 8,7% e nos anos seguintes houve uma queda chegando em 2020 a 0,1%. Em 2022 registrou 1,8%.

Meta 05 – Trata da alfabetização. Apresenta cinco indicadores.

Indicadores A, B e C - Aluno com proficiência insuficiente em leitura, escrita e matemática, refere-se à ANA – Avaliação Nacional de Alfabetização que foi extinta em 2016, portanto, não há percentual.

Indicadores D e E - Mede o índice de aprendizagem do 2º e do 5º ano por meio do Alfabetiza-MT.

Meta 06 – Trata da qualidade da Educação Básica/IDEB. Apresenta três indicadores.

Indicador A - Média do IDEB nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em 2015 estava em 5,2 acima da meta de 5,0 e em 2021 chegou a 5,4, porém a meta desse ano era de 5,9.

Indicador B - Média do IDEB nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Teve um crescente de 2015 que estava 4,1 e a meta era 3,9. Em 2021 alcançou a meta prevista que era de 4,7.

Indicador C - Média do IDEB no Ensino Médio. Em 2019 ultrapassou a meta de 2,9 chegando a 3,0.

Meta 07 – Trata da elevação da qualidade do ensino e afere essa qualidade por meio dos resultados do IDEB e da Proficiência em Língua Portuguesa e Matemática dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. De acordo com o INEP o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007, é calculado a partir de dados sobre aprovação escolar, cuja fonte é o Censo escolar, e das médias de desempenho obtidas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Os indicadores A, B e C desta meta utilizam este índice que pode variar de 0 a 10.

Indicador A - O IDEB dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Pública seguiu uma trajetória crescente no período de 2015 a 2019. Os resultados superaram as metas projetadas nos anos de 2015 e 2017; e em 2019 o resultado atingiu a meta projetada. No ano de 2021 o resultado 5,4 ficou 5 pontos percentuais abaixo da meta projetado para o ano.

Indicador B - Verifica-se uma evolução positiva no IDEB dos Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Pública de Várzea Grande. Os resultados aferidos superaram a meta projetada nos anos de 2015, 2017 e 2021. Apenas no ano de 2019 a meta projetada não foi atingida. Registra-se que houve aumento de 6 pontos percentuais quando comparados os índices de 2015 e 2021.

Indicador C - Registra-se que o IDEB do Ensino Médio da Rede Pública de Várzea Grande não foi divulgado nos anos de 2015 e 2021, segundo o INEP o número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados fossem divulgados. Para o ano de 2017 não havia meta prevista. Em 2019 o IDEB superou a meta projetado em 1 ponto percentual, sendo aferido o índice de 3,0.

Os indicadores D, E, F - tratam da proficiência em Língua Portuguesa dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental; e Ensino Médio.

Indicador D - A Proficiência em Língua Portuguesa dos Anos Iniciais foi crescente no período de 2015 a 2019. Em 2021 houve queda na proficiência aferida de 203,87 (Nível 4) em 2019 para 199,04 (Nível 3) em 2021. De acordo com a Escala de Proficiência do Saeb - 30 anos 5º Ano Língua Portuguesa vai do Nível 0 ao Nível 9.

Indicador E - Nos Anos Finais a Proficiência em Língua Portuguesa foi crescente no período de

2015 a 2021, entretanto, na Escala de Proficiência de Língua Portuguesa 9º Ano do Ensino Fundamental o desempenho manteve-se no Nível 2 durante o período. De acordo com a Escala de Proficiência do Saeb - 30 anos 9º Ano Língua Portuguesa vai do Nível 0 ao Nível 8.

Indicador F - A Proficiência em Língua Portuguesa do Ensino Médio também foi crescente sendo registrado em 2017 o desempenho de 247,20 e em 2019 de 261,26, respectivamente Níveis 1 e 2. Nos anos de 2015 e 2019 não houve divulgação do desempenho dos estudantes do Ensino Médio. A Escala de Proficiência do Saeb - 30 anos Ensino Médio Língua Portuguesa vai do Nível 0 ao Nível 8.

Os indicadores G, H e I - tratam da proficiência em Matemática dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental; e Ensino Médio.

Indicador G - A Proficiência em Matemática dos Anos Iniciais manteve-se no Nível 4 na Escala de Proficiência do Saeb no período de 2015 a 2021, entretanto, em 2021 registrou-se proficiência de 203,27, redução de 10,68 pontos percentuais comparada a proficiência de 2019. A Escala de Proficiência do Saeb - 30 anos 5º A Matemática vai do Nível 0 ao Nível 10.

Indicador H - Nos Anos Finais do Ensino Fundamental a Proficiência em Matemática manteve-se no Nível 2 na Escala de Proficiência do Saeb no período de 2015 a 202. De 2015 a 2019 houve elevação da proficiência aferida. No entanto, na última edição realizada em 2021 a proficiência aferida teve redução de 5 pontos percentuais. A Escala de Proficiência do Saeb 30 anos 9º Ano Matemática do Nível 0 ao Nível 9.

Indicador I - A Proficiência em Matemática no Ensino Médio nos anos de 2015 e 2021 não foram divulgadas pelo INEP por insuficiência de participantes. Nos anos de 2017 a proficiência foi de 245,59 e em 2019 de 256,80, crescimento de 11,21 pontos percentuais. Em 2019, o Nível de desempenho foi 2, sendo que a escala chega até 10.

Meta 8 – Trata da oferta de escolas em Tempo Integral na Educação Básica. Para esta meta são três indicadores.

Indicador A - Observa-se que os resultados aferidos demonstram uma queda em 2016, voltando a crescer nos anos de 2017 a 2019. No ano de 2020 houve pequena redução no percentual, retomando crescimento até 2022.

Indicador B – Ao longo do período nota-se variações nos resultados aferidos pelo indicador. Comparando-se os anos de 2015 a 2022 demonstram crescimento de 22,16 no percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diária em atividades escolares.

Indicador C - Em 2022, o percentual registrado de escolas da rede pública municipal que ofertam Educação em tempo ampliado foi de 35,95%, comparado a 2015 o crescimento é de 34,69 pontos percentuais. Se comparado a 2020 o crescimento é de 9,76 pontos percentuais.

Meta 9 – Trata da redução da taxa de analfabetismo da população com 15(quinze anos) ou mais,

da erradicação do analfabetismo absoluto e da redução da taxa de analfabetismo funcional.

Os indicadores A, B e C - não tiveram seus resultados aferidos no período de 2015 a 2022, visto a indisponibilidade de acesso às informações e orientações que realmente contribuíssem com o cálculo dos indicadores.

Devido à dificuldade para obtenção de informações que pudessem compor o cálculo para os indicadores desta meta, eles não foram apresentados neste relatório. No Censo Demográfico de 2010 a taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais foi de 5,5%. Meta 10 – Trata da elevação da escolaridade média da população acima de 15 anos.

Meta 10 – Trata da elevação da escolaridade média da população acima de 15 anos.

Indicador A - Foi utilizado o percentual da população a partir de 15 anos que frequenta o Ensino Médio na tentativa de observar a trajetória escolar dessa população. Verifica-se que de 2015 a 2022 houve decréscimo no percentual aferido. Em 2021, 5,48 % dessa população frequentava o ensino médio e em 2022 5,65%. Portanto, houve um aumento de 0,17 pontos percentuais.

Meta 11 – Prevê a garantia do acesso e permanência, com qualidade de ensino, na educação Infantil (pré-escola) e no Ensino Fundamental a 100% da população escolarizável que mora no campo, em escolas do e no campo, até 2016, respeitando os direitos fundamentais previstos na Constituição Federal, bem como os arranjos produtivos locais das comunidades.

Indicador A – Observa-se que no período de 2015 a 2022 houve pequenas variações no número absoluto de matrículas da Educação Infantil no Campo.

Indicador B – Número absoluto de matrículas do Ensino Fundamental 6 a 14 anos que frequentam a escola no Campo, observa-se o crescimento desse indicador desde 2019 quando se registrou 1.344 matrículas, em 2022 esse número foi de 1.562 matrículas.

Indicador C - Taxa de Aprovação Anos Iniciais Ensino Fundamental no Campo, os resultados desse indicador demonstraram crescimento no período de 2017 até 2021, em 2022 houve queda de 1 ponto percentual quando comparado a 2021.

Meta 12 – Trata da definição de políticas públicas para implementação da Educação das Relações Étnico-Raciais. É uma meta específica do PME e para verificação do cumprimento dessa meta utilizou o indicador Número absoluto de políticas públicas implantadas após aprovação do Plano quanto às Relações Étnico-Raciais.

Indicador A - Não foi observada a criação de políticas públicas para implementação desta meta no período.

Meta 13 – Trata da reestruturação curricular que contemple a Educação Ambiental nos currículos da educação básica nas formas previstas em lei. É uma meta específica do PME.

Indicador A - Não foi observado indicador que contemplasse essa meta.

Meta 14 – Assegura o acesso, aprendizagem e permanência, com qualidade, aos alunos públicoalvo da educação especial de 0 a 17 anos de idade, em todas as modalidades e etapas da Educação Básica.

Indicador A – O indicador percentual da população de 0 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola registrou redução de 2015 para 2016, o mesmo ocorreu de 2018 para 2019. No período de 2020 a 2022 registrou-se crescimento de 2,15 pontos percentuais, sendo que o percentual aferido foi de 32,75 em 2022.

Indicador B – Em relação ao percentual de matrículas de alunos de 0 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação que estudam em classes comuns da educação básica, verifica-se que no período de 2015 a 2018 houve crescimento, reduziu em 2019 e 2020, voltando a crescer em 2022.e no período de 2020 a 2022.

Meta 15 – Prevê a universalização do atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos de idade e elevação da taxa líquida de matrículas, no ensino médio.

Indicador A - Observa-se que o percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a Educação Básica reduziu no período de 2015 a 2018 e cresceu no período de 2020 a 2022. Em 2022 o percentual registrado foi de 86,93%.

Indicador B - Nota-se que o percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o Ensino Médio ou possui educação básica completa que reduziu no período de 2015 a 2021, e retomou o crescimento em 2021 com 75,07% e 2022 com 77,33%.

Indicador C - Verifica-se o número de matrículas de alunos de 15 a 17 anos que frequentam o Ensino Médio, incluindo a educação profissionalizante teve redução no período de 2015 a 2018 e crescimento no período de 2020 a 2022.

Indicador D - Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o Ensino Médio, incluindo a educação profissionalizante. Em 2015 o percentual aferido foi de 96,63%, com variações nos anos subsequentes, atingindo 83,78% em 2022.

Meta 16 – Trata da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e possui 2 indicadores.

Indicador A – Referente ao número absoluto de matrícula em EPT de nível médio. Em 2015 registrou 1374 matrículas, apresentando variações nos anos seguintes; em 2022 foram 1055 matrículas.

Indicador B – Referente ao número absoluto de matrícula em EPT de nível médio na rede pública. A partir de 2015 houve quedas consecutivas no número de matrículas, atingindo seu menor índice em 2022 com um total de 500 matrículas.

Meta 17 – Trata da Educação de Jovens e Adultos Integrada ao Ensino Profissionalizante e possui 1 indicador

Indicador A – Referente ao Percentual de matrícula da educação de jovens e adultos na forma

integrada à educação profissional. Não foi possível obter os dados referentes a este indicador.

Meta 18 – Trata da Valorização dos Profissionais do Magistério/Profissionais da Educação, e possui 2 indicadores.

Indicador A - Referente ao Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica para 30h.

Indicador B - Referente ao Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica para 25h. Os dados apresentados nas tabelas dos indicadores foram calculados pela equipe técnica.

Meta 19 – Trata de Formação e possui 1 indicador.

Indicador A - Referente à Porcentagem de professores da Educação Básica com pós-graduação lato sensu e stricto sensu, apresentando queda em 2016 e 2017, a partir de 2018 houve uma evolução constante no número de profissionais com pós-graduação, atingindo em 2022, 81.91% de professores.

Meta 20 – Trata da Autonomia Financeira. É uma meta específica do PME.

Indicador A - Referente a Publicação de Lei dando autonomia financeira à SMECEL. O Decreto Nº 33 de 23 de junho de 2015 da Prefeitura Municipal de Várzea Grande-MT dispõe sobre ordenação de pagamentos, controle financeiro e atos de cogestão, mas não garante gestão plena.

Meta 21 – Trata do Regime de Colaboração. É uma meta específica do PME e prevê definir, a partir da aprovação do Plano, em lei própria, o regime de colaboração entre Estado e Município. Para esta meta não foram observados indicadores.

Meta 22 – Trata do Financiamento da Educação e possui 3 indicadores.

Indicador A – Percentual de aplicação das receitas de impostos e transparências vinculadas à Educação em MDE (Mínimo de 25% município). De acordo com os dados obtidos o cumpriu com os investimentos.

Indicador B – Investimento educacional por aluno da Educação Básica **Indicador C** - Investimento educacional por aluno. Os indicadores B e C demonstram uma evolução gradativa no investimento educacional, com destaque para 2022, em que se observa um aumento significativo.

Meta 23 – Trata da Gestão Democrática e possui 1 indicador. **Indicador A** – Referente ao número absoluto de Unidades Escolares com CCDE na Rede Municipal de Ensino. Observa-se uma evolução gradativa do número de unidades com CCDE, atingindo em 2022, 88 Unidades.

Meta 24 – Trata dos Profissionais da Educação e possui 3 indicadores.

Indicador A – Referente Porcentagem de professores da educação básica com curso superior. De acordo com os dados, houve variações com aumento e redução no número de professores com curso superior ao longo do período. Em 2021 e 2022 houve um aumento significativo, alcançando 93,26 %.

Indicador B - Proporção de docentes que possuem formação superior compatível com a área de

conhecimento que lecionam - Anos Finais do Ensino Fundamental. O índice se manteve estável até 2020, com aumento significativo em 2021, e voltando a regredir em 2022.

Indicador C - Proporção de docentes que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento que lecionam - Ensino Médio. O índice se manteve estável até 2020, com aumento significativo em 2021, e voltando a regredir em 2022.

Meta 25 - Trata da Infraestrutura e Equipamentos e possui 3 indicadores.

Indicador A - Referente ao Percentual de escolas públicas equipadas com laboratório de informática. Os dados apresentam uma queda no número de unidades equipadas com Laboratórios. Em 2022 somente 36% das escolas públicas apresentam esse recurso.

Indicador B - Referente ao Percentual de escolas públicas com internet. Houve uma evolução e em 2022, todas as unidades tem acesso à internet.

Indicador C - Referente ao Percentual de escolas públicas com internet banda larga. Os dados apresentam uma evolução e em 2022, 95% das unidades tem acesso à internet banda larga.

Meta 26 – Trata da Infraestrutura e possui 1 indicador.

Indicador A – Referente ao Número absoluto de escolas reformadas ou construídas - Rede Municipal. Houve investimentos em construção e reformas a partir de 2016 apresentando variações nos anos seguintes; em 2022 foram 9 unidades.

O processo de avaliação do Plano Municipal de Educação permite que se tenha uma análise crítica na evolução e no desenvolvimento da educação no município. Auxilia e orienta na tomada de decisões e na elaboração de ações educativas para a melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem. Deste modo, prepara-nos para a elaboração do PME do próximo decênio, corrigindo falhas, alinhando as ações e fortalecendo o regime de colaboração entre as esferas Municipal, Estadual e Federal.



ANEXO